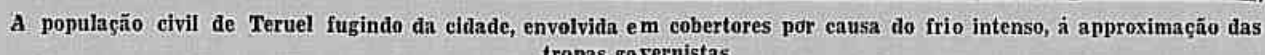


## Incidentes com policias britannicos na concessão estrangeira de Shanghai



Estados Unidos, e que possui propriedades ainda não reveladas, mais temível e poderoso.

As experiências da guerra Espanha e na China demonstram que os pequenos aparelhos

(O SERVIÇO TELEGRAPHICO CONTINUA NA 5ª PAGINA)

(O SERVICO TELEGRAPHICO CONTINUA NA 5ª PAGINA)

Continued on p. 13



## A reconstrução financeira do Rio Grande do Sul

# A DÍVIDA FLUTUA

## DE 1

Porto Alegre, 7 de junho de 1938 (Do nosso enviado de — O Rio Grande é um Estado que se trabalha. E está a ponto de se tem, logo que chega a Porto Alegre. A pressão dominante dos que se postam, no Estado, é realista. Percebe-se que os trabalhos pela execução da

nhados na limpeza do território, a fim de garantir a segurança e a saúde da população. A limpeza urbana é uma atividade essencial para a melhoria da qualidade de vida e a prevenção de doenças. A prefeitura de São Paulo tem investido em programas de limpeza urbana, como a coleta seletiva e a reciclagem, para reduzir a quantidade de lixo e a poluição. Além disso, a prefeitura também promove campanhas de conscientização para a população sobre a importância da limpeza urbana e a responsabilidade de cada cidadão em manter o ambiente limpo e saudável.

hora presente, e das mais tene-  
reiras. E coube ao secretário da F.  
r. Oscar Fontoura, um dos  
pels mais arduos, que é o  
ordem na vida financeira do  
do. A propósito, trachei  
aquele alto collaborador de  
ventura um apanhado sim-  
situação embaraçosa que  
enfrentar.

— O Estado obedece a  
mas muito dispersivo, quanto  
ção de encargos, por despeço  
lidadas em compromissos  
dos. As diversas secretarias  
do somente em função do

...do, proclamação em a  
...e, que. Após a  
...comatula, o o com  
...a secretaria de  
...a interar-se de q  
...tinha que solve  
...do em que jama  
...estado informar  
...do da divisa p  
...tante do que t  
...Fielto essas consider  
...coheita o r Oscar Font  
...no uma o a p  
...ser reetida p  
...uma reetida p  
...o contabili

blica, de molde a assegurar a secretaria da Fazenda, o das despesas e encargos para o thesouro.

Para mostrar quanto des de energia, para fazer um tamento, embora precario, vida fluctuante do Estado em revista os dados de agora ja colhidos. Só em tos, de orphaes, publicos e alem de retenções, caucões tivos diversos, para fun pecas, a responsabilidade souro ja a 16.332.603\$87

SOMAS de Festas a pagar em 1933 a 1935, além do débito ao Banco do Brasil e o T. Nacional, os encargos montam a R\$ 197.103,71 mil contos, e mais contos vão à conta dos juros dos bonus. Essas duas parcelas acarrejam dos encargos da dívida pública e ação, com responsabilidade do Estado, (a Federação) mam R\$ 191.045,8779. E vida duetante ainda manobrada com a seguinte responsabilidade do tesouro: Porque Electricidade sifera de Força Elétrica.

**A COLONIA AUSTRIACA EM SANTA CATARINA**

Convidado a visita:

O ministro da Agricultura recebeu ontem, em seu gabinete, o sr. Adolphe North, que aproveitou a oportunidade de fazer ao sr. Costa uma detalhada exposição dos trabalhos que estão sendo realizados na colônia austriaca do ex-landes Thaler, em Döbbrunn, município de Cruz Alta, no Estado de Santa Catarina.

O sr. North aproveitando-se, convidou o sr. F. para a fazer uma visita a prospera localidade, por onde sua ida ao sul do país de apreciar, ali, não só os lhos agrícolas da colônia, mas examinar a primeira ca de alcatraz, óleo de carvão ativado, extraldado do pinheiro, matéria prima que tem sido pouco explorada nos.

O sr. Adolpho North teve ocasião de acrescentar que a de grande lutança que

O julgamento de Tenente Baide Faria

Serão ouvidas ou testemunhas?

O conselho de justiça, que sob a presidência do Oceano Americano Pimentão, sorteado para processar o tenente Wilson Baeta de Almeida sua reunião de hontem de compromissados os julgou baixar o processo. A gencia afirma de que o encargo do Inquerito ouça outras nias, conforme requereu o representante do Ministerio

**Não pagarão impostos de renda**

A decisão a favor dos empregados no Instituto de Café de São Paulo

Pedro Siqueira Campos, todos funcionários públicos do Café de São Paulo, foram mandados de se-  
na Justiça Federal contra a Fazenda Nacional, que li-  
rta cobrar imposto de re-  
cando seus ordenados.

O juiz federal concedeu e recorreu para o Tribunal que na sessão tem, negou provimento a s, mantendo, assim a de-  
corrida

[illegible]

este assumpto, que ordinariamente estrada e bem assim os valores de sua dirigida ao director de José P. Lima, a rua Lincoln.

**TELEPHONES**

Agencia Central	—	Rua Gomes
Calvete Dias	8	.. .. .
Publicidade	.. .. .	
Publicidade	.. .. .	
Director proprietario	.. .. .	
Redacção	.. .. .	
Reportagem	.. .. .	
Secretario	.. .. .	
Reductor de plinto	.. .. .	
Officina de offese	.. .. .	
Officina graphica	.. .. .	
Portaria	—	Gomes Figue







## A BARONEZA D'ANGE

Uma das heroínas mais interessantes do teatro de Dumas Filho é, indubitavelmente, a baronesa D'Ange.

Uma das heroínas mais interessantes do teatro de Dumas Filho é, indubitavelmente, a baronesa D'Ange. Ela é a personagem principal da sua obra-prima, a comédia em três atos, "A Baronesa D'Ange". Ela é uma mulher de uma beleza extraordinária, de uma inteligência aguçada e de um caráter forte. Ela é a filha de um nobre francês, mas vive em uma situação precária, pois seu pai morreu e ela ficou sem recursos. Ela é a única pessoa que consegue manter a honra da família e a vida dela é uma verdadeira luta.

## FORMAÇÃO

Ha na entrevista do sr. Getúlio Vargas concedida aos jornalistas em Porto Alegre, um ponto que merece ser esclarecido e comentado. Assim, entre os assumptos em que o presidente da República tocou figura o ensino. E o chefe da Nação, no pouco que disse, referiu-se precisamente a um dos pontos mais importantes para a marcha da instrução superior: a necessidade de diminuir o numero de alumnos para garantir sua perfeita formação profissional.

Como sustentou o sr. Getúlio Vargas, o que a sociedade brasileira precisa é de profissionais idoneos, de homens que saiam de uma faculdade superior com alguma coisa mais do que um diploma inexpressivo, isto é, com a capacidade profissional, com elementos de exatidão, para si e para os que dependerem de sua actuação. A limitação da matrícula das escolas superiores assegura esse objectivo, desde que a selecção dos estudantes seja feita com critério e justiça. E' inútil desperdiçar, com individuos pouco propensos a determinadas actividades, o esforço e o dinheiro da instrução superior; esforço e dinheiro que vêm não somente dos cidadãos e dos cofres do Estado, como da solicitude e da bolsa dos particulares, pais e responsáveis por esses elementos desgarrados. Mas é preciso que, limitando a instrução superior aos capazes, não proceda o Estado de forma a afugentar aqueles cuja incapacidade seja de ordem exclusivamente monetária. Assim, o Estado deve aparelhar-se para arcar com a educação dos moços que se hajam distinguido precocemente ou no tempo oportuno, de forma a encaminhá-los na vida profissional. Nunca deveremos esquecer que um dos homens que talvez não resistissem às exigências de uma instrução superior limitada aos de bolsa folgada viveu neste país e engrandeceu-o com a sua glória, sendo hoje sua memória culta e incentivo para os que porfiaram em vencer a custa do trabalho e do talento: Miguel Couto.

Haverá, nas gerações futuras, que o Estado Novo pretenda dividir a porta das academias superiores, muitas pessoas que, tudo parecendo possuir, não têm todavia o obolo para vencer as exigências monetárias feitas em suas humbridades. Assim, o que desejamos é que tudo se faça e concerte em favor de seu aproveitamento, recorrendo-se às dadas do Estado ou buscando-se outra fórmula igualmente prática e benéfica.

## TOPICOS E NOTICIAS

## O tempo

BOLETIM DIÁRIO DO DEPARTAMENTO DE AERONAUTICA CIVIL. Previsão para o dia 8 de Janeiro de 1938. Tempo: bom, com nuvens baixas e ventos moderados. Temperatura: máxima 22°C, mínima 12°C. Humidade: 70%. Pressão: 1015 mmHg.

## A segunda foi Sophie Croizette.

Dumas Filho contou-lhe o papel quando a sua comédia passou do Gymnase para o repertório da Comedie, em outubro de 1914. Russa de origem e filha de uma dançarina moscovita, tinha a Croizette nessa época 26 annos e quatro apenas de vida theatral, começada com grande exito. Creou outra heroína de Dumas Filho, a Princesa de Bugnag, na Comedie, em 1917, que foi aliás o seu ultimo trabalho, pois levado pelas azas do amor deixou o theatro no anno seguinte. Tinha para as grandes responsabilidades que assumia as qualidades; não se perdia uma syllaba do que dizia; as inflexões eram sempre ricas, a phisyonomia expressiva, quer nas manifestações de desdem, quer nas de odio. Foi uma dominadora. Pintou-a assim a penna maravilhosa de Banville:

"Se nos fosse possível compor-lhe o epitaphio definitivo, parlaríamos de uma mulher de Lúcia e gravaríamos sobre o túmulo estas palavras: 'Ela foi grande artista e filha de lais'."

Rose Chéri, que mereceu expressões de grande entusiasmo de João Caetano, o grande actor de comedias, morreu com menos de quarenta annos, de mal adquirido junto ao leito de um filho enfermo e deu ao theatro o exemplo de uma rara virtude.

A segunda foi Sophie Croizette. Dumas Filho contou-lhe o papel quando a sua comédia passou do Gymnase para o repertório da Comedie, em outubro de 1914. Russa de origem e filha de uma dançarina moscovita, tinha a Croizette nessa época 26 annos e quatro apenas de vida theatral, começada com grande exito. Creou outra heroína de Dumas Filho, a Princesa de Bugnag, na Comedie, em 1917, que foi aliás o seu ultimo trabalho, pois levado pelas azas do amor deixou o theatro no anno seguinte. Tinha para as grandes responsabilidades que assumia as qualidades; não se perdia uma syllaba do que dizia; as inflexões eram sempre ricas, a phisyonomia expressiva, quer nas manifestações de desdem, quer nas de odio. Foi uma dominadora. Pintou-a assim a penna maravilhosa de Banville:

"Se nos fosse possível compor-lhe o epitaphio definitivo, parlaríamos de uma mulher de Lúcia e gravaríamos sobre o túmulo estas palavras: 'Ela foi grande artista e filha de lais'."

Rose Chéri, que mereceu expressões de grande entusiasmo de João Caetano, o grande actor de comedias, morreu com menos de quarenta annos, de mal adquirido junto ao leito de um filho enfermo e deu ao theatro o exemplo de uma rara virtude.

A segunda foi Sophie Croizette. Dumas Filho contou-lhe o papel quando a sua comédia passou do Gymnase para o repertório da Comedie, em outubro de 1914. Russa de origem e filha de uma dançarina moscovita, tinha a Croizette nessa época 26 annos e quatro apenas de vida theatral, começada com grande exito. Creou outra heroína de Dumas Filho, a Princesa de Bugnag, na Comedie, em 1917, que foi aliás o seu ultimo trabalho, pois levado pelas azas do amor deixou o theatro no anno seguinte. Tinha para as grandes responsabilidades que assumia as qualidades; não se perdia uma syllaba do que dizia; as inflexões eram sempre ricas, a phisyonomia expressiva, quer nas manifestações de desdem, quer nas de odio. Foi uma dominadora. Pintou-a assim a penna maravilhosa de Banville:

"Se nos fosse possível compor-lhe o epitaphio definitivo, parlaríamos de uma mulher de Lúcia e gravaríamos sobre o túmulo estas palavras: 'Ela foi grande artista e filha de lais'."

Rose Chéri, que mereceu expressões de grande entusiasmo de João Caetano, o grande actor de comedias, morreu com menos de quarenta annos, de mal adquirido junto ao leito de um filho enfermo e deu ao theatro o exemplo de uma rara virtude.

A segunda foi Sophie Croizette. Dumas Filho contou-lhe o papel quando a sua comédia passou do Gymnase para o repertório da Comedie, em outubro de 1914. Russa de origem e filha de uma dançarina moscovita, tinha a Croizette nessa época 26 annos e quatro apenas de vida theatral, começada com grande exito. Creou outra heroína de Dumas Filho, a Princesa de Bugnag, na Comedie, em 1917, que foi aliás o seu ultimo trabalho, pois levado pelas azas do amor deixou o theatro no anno seguinte. Tinha para as grandes responsabilidades que assumia as qualidades; não se perdia uma syllaba do que dizia; as inflexões eram sempre ricas, a phisyonomia expressiva, quer nas manifestações de desdem, quer nas de odio. Foi uma dominadora. Pintou-a assim a penna maravilhosa de Banville:

"Se nos fosse possível compor-lhe o epitaphio definitivo, parlaríamos de uma mulher de Lúcia e gravaríamos sobre o túmulo estas palavras: 'Ela foi grande artista e filha de lais'."

Rose Chéri, que mereceu expressões de grande entusiasmo de João Caetano, o grande actor de comedias, morreu com menos de quarenta annos, de mal adquirido junto ao leito de um filho enfermo e deu ao theatro o exemplo de uma rara virtude.

A segunda foi Sophie Croizette. Dumas Filho contou-lhe o papel quando a sua comédia passou do Gymnase para o repertório da Comedie, em outubro de 1914. Russa de origem e filha de uma dançarina moscovita, tinha a Croizette nessa época 26 annos e quatro apenas de vida theatral, começada com grande exito. Creou outra heroína de Dumas Filho, a Princesa de Bugnag, na Comedie, em 1917, que foi aliás o seu ultimo trabalho, pois levado pelas azas do amor deixou o theatro no anno seguinte. Tinha para as grandes responsabilidades que assumia as qualidades; não se perdia uma syllaba do que dizia; as inflexões eram sempre ricas, a phisyonomia expressiva, quer nas manifestações de desdem, quer nas de odio. Foi uma dominadora. Pintou-a assim a penna maravilhosa de Banville:

"Se nos fosse possível compor-lhe o epitaphio definitivo, parlaríamos de uma mulher de Lúcia e gravaríamos sobre o túmulo estas palavras: 'Ela foi grande artista e filha de lais'."

Rose Chéri, que mereceu expressões de grande entusiasmo de João Caetano, o grande actor de comedias, morreu com menos de quarenta annos, de mal adquirido junto ao leito de um filho enfermo e deu ao theatro o exemplo de uma rara virtude.

A segunda foi Sophie Croizette. Dumas Filho contou-lhe o papel quando a sua comédia passou do Gymnase para o repertório da Comedie, em outubro de 1914. Russa de origem e filha de uma dançarina moscovita, tinha a Croizette nessa época 26 annos e quatro apenas de vida theatral, começada com grande exito. Creou outra heroína de Dumas Filho, a Princesa de Bugnag, na Comedie, em 1917, que foi aliás o seu ultimo trabalho, pois levado pelas azas do amor deixou o theatro no anno seguinte. Tinha para as grandes responsabilidades que assumia as qualidades; não se perdia uma syllaba do que dizia; as inflexões eram sempre ricas, a phisyonomia expressiva, quer nas manifestações de desdem, quer nas de odio. Foi uma dominadora. Pintou-a assim a penna maravilhosa de Banville:

"Se nos fosse possível compor-lhe o epitaphio definitivo, parlaríamos de uma mulher de Lúcia e gravaríamos sobre o túmulo estas palavras: 'Ela foi grande artista e filha de lais'."

Rose Chéri, que mereceu expressões de grande entusiasmo de João Caetano, o grande actor de comedias, morreu com menos de quarenta annos, de mal adquirido junto ao leito de um filho enfermo e deu ao theatro o exemplo de uma rara virtude.

A segunda foi Sophie Croizette. Dumas Filho contou-lhe o papel quando a sua comédia passou do Gymnase para o repertório da Comedie, em outubro de 1914. Russa de origem e filha de uma dançarina moscovita, tinha a Croizette nessa época 26 annos e quatro apenas de vida theatral, começada com grande exito. Creou outra heroína de Dumas Filho, a Princesa de Bugnag, na Comedie, em 1917, que foi aliás o seu ultimo trabalho, pois levado pelas azas do amor deixou o theatro no anno seguinte. Tinha para as grandes responsabilidades que assumia as qualidades; não se perdia uma syllaba do que dizia; as inflexões eram sempre ricas, a phisyonomia expressiva, quer nas manifestações de desdem, quer nas de odio. Foi uma dominadora. Pintou-a assim a penna maravilhosa de Banville:

"Se nos fosse possível compor-lhe o epitaphio definitivo, parlaríamos de uma mulher de Lúcia e gravaríamos sobre o túmulo estas palavras: 'Ela foi grande artista e filha de lais'."

Rose Chéri, que mereceu expressões de grande entusiasmo de João Caetano, o grande actor de comedias, morreu com menos de quarenta annos, de mal adquirido junto ao leito de um filho enfermo e deu ao theatro o exemplo de uma rara virtude.

A segunda foi Sophie Croizette. Dumas Filho contou-lhe o papel quando a sua comédia passou do Gymnase para o repertório da Comedie, em outubro de 1914. Russa de origem e filha de uma dançarina moscovita, tinha a Croizette nessa época 26 annos e quatro apenas de vida theatral, começada com grande exito. Creou outra heroína de Dumas Filho, a Princesa de Bugnag, na Comedie, em 1917, que foi aliás o seu ultimo trabalho, pois levado pelas azas do amor deixou o theatro no anno seguinte. Tinha para as grandes responsabilidades que assumia as qualidades; não se perdia uma syllaba do que dizia; as inflexões eram sempre ricas, a phisyonomia expressiva, quer nas manifestações de desdem, quer nas de odio. Foi uma dominadora. Pintou-a assim a penna maravilhosa de Banville:

"Se nos fosse possível compor-lhe o epitaphio definitivo, parlaríamos de uma mulher de Lúcia e gravaríamos sobre o túmulo estas palavras: 'Ela foi grande artista e filha de lais'."

Rose Chéri, que mereceu expressões de grande entusiasmo de João Caetano, o grande actor de comedias, morreu com menos de quarenta annos, de mal adquirido junto ao leito de um filho enfermo e deu ao theatro o exemplo de uma rara virtude.

A segunda foi Sophie Croizette. Dumas Filho contou-lhe o papel quando a sua comédia passou do Gymnase para o repertório da Comedie, em outubro de 1914. Russa de origem e filha de uma dançarina moscovita, tinha a Croizette nessa época 26 annos e quatro apenas de vida theatral, começada com grande exito. Creou outra heroína de Dumas Filho, a Princesa de Bugnag, na Comedie, em 1917, que foi aliás o seu ultimo trabalho, pois levado pelas azas do amor deixou o theatro no anno seguinte. Tinha para as grandes responsabilidades que assumia as qualidades; não se perdia uma syllaba do que dizia; as inflexões eram sempre ricas, a phisyonomia expressiva, quer nas manifestações de desdem, quer nas de odio. Foi uma dominadora. Pintou-a assim a penna maravilhosa de Banville:

"Se nos fosse possível compor-lhe o epitaphio definitivo, parlaríamos de uma mulher de Lúcia e gravaríamos sobre o túmulo estas palavras: 'Ela foi grande artista e filha de lais'."

Rose Chéri, que mereceu expressões de grande entusiasmo de João Caetano, o grande actor de comedias, morreu com menos de quarenta annos, de mal adquirido junto ao leito de um filho enfermo e deu ao theatro o exemplo de uma rara virtude.

A segunda foi Sophie Croizette. Dumas Filho contou-lhe o papel quando a sua comédia passou do Gymnase para o repertório da Comedie, em outubro de 1914. Russa de origem e filha de uma dançarina moscovita, tinha a Croizette nessa época 26 annos e quatro apenas de vida theatral, começada com grande exito. Creou outra heroína de Dumas Filho, a Princesa de Bugnag, na Comedie, em 1917, que foi aliás o seu ultimo trabalho, pois levado pelas azas do amor deixou o theatro no anno seguinte. Tinha para as grandes responsabilidades que assumia as qualidades; não se perdia uma syllaba do que dizia; as inflexões eram sempre ricas, a phisyonomia expressiva, quer nas manifestações de desdem, quer nas de odio. Foi uma dominadora. Pintou-a assim a penna maravilhosa de Banville:

"Se nos fosse possível compor-lhe o epitaphio definitivo, parlaríamos de uma mulher de Lúcia e gravaríamos sobre o túmulo estas palavras: 'Ela foi grande artista e filha de lais'."

Rose Chéri, que mereceu expressões de grande entusiasmo de João Caetano, o grande actor de comedias, morreu com menos de quarenta annos, de mal adquirido junto ao leito de um filho enfermo e deu ao theatro o exemplo de uma rara virtude.

A segunda foi Sophie Croizette. Dumas Filho contou-lhe o papel quando a sua comédia passou do Gymnase para o repertório da Comedie, em outubro de 1914. Russa de origem e filha de uma dançarina moscovita, tinha a Croizette nessa época 26 annos e quatro apenas de vida theatral, começada com grande exito. Creou outra heroína de Dumas Filho, a Princesa de Bugnag, na Comedie, em 1917, que foi aliás o seu ultimo trabalho, pois levado pelas azas do amor deixou o theatro no anno seguinte. Tinha para as grandes responsabilidades que assumia as qualidades; não se perdia uma syllaba do que dizia; as inflexões eram sempre ricas, a phisyonomia expressiva, quer nas manifestações de desdem, quer nas de odio. Foi uma dominadora. Pintou-a assim a penna maravilhosa de Banville:

"Se nos fosse possível compor-lhe o epitaphio definitivo, parlaríamos de uma mulher de Lúcia e gravaríamos sobre o túmulo estas palavras: 'Ela foi grande artista e filha de lais'."

Rose Chéri, que mereceu expressões de grande entusiasmo de João Caetano, o grande actor de comedias, morreu com menos de quarenta annos, de mal adquirido junto ao leito de um filho enfermo e deu ao theatro o exemplo de uma rara virtude.

## O interesse publico

A attenção do governo terá muito a que dedicar-se, em beneficio da collectividade, se neste sentido for dirigida pelas autoridades publicas.

A attenção do governo terá muito a que dedicar-se, em beneficio da collectividade, se neste sentido for dirigida pelas autoridades publicas. Certamente, em vista da remodelação por que passaram as instituições, depois do golpe de 10 de novembro, muito terá que ser feito, sendo mesmo exigido um trabalho esforçado para adaptar a administração — referimo-nos somente a ella — ao rythmo das inovações ali incorporadas. Não é todavia menos certo que, desde que dissolheu o Poder Legislativo e enfeixou nas suas mãos a autoridade articulada na derradeira Constituição, o governo tem sido sobretudo atormentado com o problema do funcionalismo publico. Até agora, a grande energia despendida pelo Estado forte esteve concentrada na tarefa das desamunicações de cargos publicos. Mas, qualquer que seja sua importância, esse problema evidentemente não pode resumir toda a iniciativa e actividade do governo. Compete-lhe realmente fazer alguma coisa mais do que a redistribuição dos cargos cujas vagas decorreram da desamunicação em massa.

Abstemo-nos de voltar a fazer novas considerações em torno do caso em apreço, por isso que o governo já traçou sua conducta nesse particular e, em vista das atribuições que lhe foram outorgadas pelo estatuto basico em vigor, sómente elle poderá, em acto hoje evidentemente difficil de conceber, abrir mão de qualquer parcela de sua inopinada gerencia pelo exercicio simultaneo das actividades publicas, mas, qualquer que ellas sejam.

Mas, como iammos escrevendo, ha um mundo de coisas a exigir a attenção das autoridades publicas, com urgencia. E, entre essas coisas, deve ser considerada primeiramente a questão basica da alimentação do povo. Felizmente o ministro Fernando Costa, revelando alicm do senso da oportunidade a compreensão dos deveres superiores do governo em face da sociedade, se tem mostrado disposto a trabalhar em favor da alimentação do povo, barata e salutar. Nesse sentido, isto é, com o alvo do bem publico na sua expressão mais ampla, é que se deve fazer sentir a acção da autoridade publica, num regimen que justamente se inculca disposto a todos os sacrificios para esse beneficio objectivo. Lancemos um olhar para o panorama do mundo, onde, seja nos regimens totalitarios, seja na democracia norteamericana, a acção do poder publico não se tem limitado a reajustamentos e a readaptações dos quadros de funcionarios publicos, dirigindo, pelo contrario, sua acção no sentido do bem-estar colectivo, encarado sob o aspecto mais lato.

Até agora a acção governamental, posta em mãos da Prefeitura ou do governo central, vinha-se limitando, em materia de defesa alimentar do povo, a estipular preços e a enquadrar, dentro de seus limites, a liberdade commercial de extorquir o consumidor. O remedio, evidentemente, vale por uma providencia policial momentanea, pois toda vez que surgem individuos arrogando-se o direito de explorar o proximo, sob quaisquer pretextos, cumpre ao poder publico impedir-o ou, quando forem além do que estabeleceram as autoridades, punir a exploração. (Mas, acima dessas medidas de emergencia, impõe-se realizar o estudo estatístico das disponibilidades alimentares do paiz, e dos meios de transporte, dos recursos para as transferências dos centros de produção para os de consumo. De posse desses dados, poderá então o governo realizar uma obra de grandes consequências, permitindo realmente prover a população de generos alimentícios sadios e baratos. Isto, porque não se trata somente de colibir as infracções e delictos, para o que poderão servir as tabelas e a sua execução rigorosa; antes o que se deve visar corrigir são os factores da escassez, da má qualidade, e em ultima instancia do encarecimento da vida nesse importante capitulo que é a alimentação, a que aliás permanece estranho, quasi sempre, o commerciante, contra o qual se congregam de preferencia as medidas administrativas.

O sr. Fernando Costa mostra-se, finalmente, disposto a empregar em beneficio do povo a força de autoridade que a remodelação politica trouxe ao governo. O paiz, o peixe,

o leite e a carne, isolados ou reunidos, representam quantidades sobre as quaes a iniciativa do Executivo se poderá aplicar de maneira muitissimo mais util do que na distribuição dos proventos dos cargos publicos e dos empregos das caixas de aposentadorias e pensões. O assumpto das accumulações é materia vencida. O Brasil precisa, para reerguer-se, de "algo de novo", como dizia Eça de Queiroz, que venha ao encontro do interesse publico, de forma ampla e benéfica.

Os novos monumentos inaugurados nesta capital, notadamente os de Deodoro e Tamandaré, são illuminados por dois ou tres reflectores. Tornam-se assim bellissimas, a noite, ostentando em plena luz a correcção das respectivas linhas esculpturas. Provavelmente bem impressionado com a inovação, o sr. Henrique Dodsworth mandou fazer o mesmo com o monumento de Barroso, na praia do Russel.

Foi pena que não chegasse mais longe a iniciativa, tanto em beneficio da esthetica, quanto em amor à equidade ou à justiça. Permanecendo no escuro innumeros monumentos como os de Floriano, Caxias, Osorio e Benjamin Constant, não obstante os pequenos lampadarios que os cercam, restos dos antigos processos de illuminação estatuias.

Poderíamos incluir entre os esquecidos na obscuridão ou na melancolia de escassas lampadas, o monumento de Cabral e a estatua de Teixeira de Freitas, cujo pedestal, aliás, deveria ser modificado para mais condignas proporções. São faltas mais atribuíveis ao esquecimento e por isso mesmo de facil correcção. Que grande despesa podem acarretar alguns reflectores, para que não os collocamos, afim de realçar os monumentos da cidade?

O peixe que ainda compramos

As ultimas estatísticas denunciam que as nossas importações de peixes secos e em conserva augmentam sensivelmente.

Em 1936 — ultimas estatísticas completas — compramos de balcão 50.033.469, de sardinhinhas 5.455.854.000, de conservas de outros peixes, 2.308.785.000.

Despendemos, portanto, réis 57.797.1088 com a importação do peixe para nossa alimentação.

Para um paiz que dispõe de uma costa extensa e de rios piscícolas, como possuímos, tão avultado gasto chega a ser criminoso.

O sr. Fernando Costa está interessado em resolver o problema da pesca. Tem nesse sentido tomado já providencias. Mas tudo que fizer nesse sentido não é mais do que um começo. Depois que todos os seus parentes e amigos se convencerem de que uma tragédia puzera termo à aventura, tiveram a palavra os fantasmas. Aqui no Brasil não se apurou nada. Mas de quando em quando surgem lendas nos jornais ingleses e americanos. O coronel achava melhor a vida das selvas do que a da civilização e aceitara o posto de cunco na ilha do Bananal, onde passou a ser moribundo de uma grande febre do Araguaia. Outros inventivos mais inclinados à tragédia annunciavam o velho coronel reduzido a pelle e osso, morto e dementado, prisioneiro numa tumba de antrophophagos que o puzeram ao churrasco. Deus sabe já por que motivo.

Varas expedições se organizaram, com a indispensavel formação de fundos para as despesas, e uma delias pôde não ter custado muito dinheiro a ninguém, mas custou a dor e o luto à família do jornalista argentino Fusoni, mandado do Rio para a morte.

Quando isso se passou, já havia desapparecido dentre os vivos o aviador americano Paul Redfern, ao realizar um vôo de amizade entre os Estados Unidos e o Brasil.

Fawcet foi posto de lado e Redfern passou, então, a ser objecto das lendas e das expedições, com a circumstancia de ser rica, também, a sua família... E todos os annos, depois da sua morte, deve apparecer uma lenda que cyncinamente se se afasta da que envolve a memoria do coronel inglês.

A lenda deste anno já anda por aí, e se Amelia Earhart não tomar o logar ao seu antigo colega de aviação e de mallogro, nova historia surgirá em 1939...

Julio Verne era francez. Mas parece que os seus descendentes estão surgindo na Inglaterra e nos Estados Unidos, principalmente no Estado de New York. Em torno do aviador Saint-Roman tentou-se uma novidade, a que não faltou o bilhete posto numa garrafa, tal como acontecera ao capitão Grant, creado pelo autor das Viagens Maravilhosas. O espirito francez desfez, porém, com o ridículo a garrafa de Saint-Roman. Nos outros paizes, se tivesse ocorrido a idea de um avião semelhante, o successo seria enorme, principalmente para os organizadores de novas expedições...

Diario da Prefeitura

Como industria de publicidade, nada mais anti-esthetico do que o novo Diario Official da Prefeitura. E' um appendice ou supplemento do outro, o da União, tendo o havido, a respeito, um accordo entre a Municipalidade e o Governo Federal.

Mas a Imprensa Nacional não se contentou em fazer com isso um servico sem nenhum gosto. Resolveu explorá-lo como um optimo negocio. Sem data, sem

## O interesse publico

A attenção do governo terá muito a que dedicar-se, em beneficio da collectividade, se neste sentido for dirigida pelas autoridades publicas.

A attenção do governo terá muito a que dedicar-se, em beneficio da collectividade, se neste sentido for dirigida pelas autoridades publicas. Certamente, em vista da remodelação por que passaram as instituições, depois do golpe de 10 de novembro, muito terá que ser feito, sendo mesmo exigido um trabalho esforçado para adaptar a administração — referimo-nos somente a ella — ao rythmo das inovações ali incorporadas. Não é todavia menos certo que, desde que dissolheu o Poder Legislativo e enfeixou nas suas mãos a autoridade articulada na derradeira Constituição, o governo tem sido sobretudo atormentado com o problema do funcionalismo publico. Até agora, a grande energia despendida pelo Estado forte esteve concentrada na tarefa das desamunicações de cargos publicos. Mas, qualquer que seja sua importância, esse problema evidentemente não pode resumir toda a iniciativa e actividade do governo. Compete-lhe realmente fazer alguma coisa mais do que a redistribuição dos cargos cujas vagas decorreram da desamunicação em massa.

Abstemo-nos de voltar a fazer novas considerações em torno do caso em apreço, por isso que o governo já traçou sua conducta nesse particular e, em vista das atribuições que lhe foram outorgadas pelo estatuto basico em vigor, sómente elle poderá, em acto hoje evidentemente difficil de conceber, abrir mão de qualquer parcela de sua inopinada gerencia pelo exercicio simultaneo das actividades publicas, mas, qualquer que ellas sejam.

Mas, como iammos escrevendo, ha um mundo de coisas a exigir a attenção das autoridades publicas, com urgencia. E, entre essas coisas, deve ser considerada primeiramente a questão basica da alimentação do povo. Felizmente o ministro Fernando Costa, revelando alicm do senso da oportunidade a compreensão dos deveres superiores do governo em face da sociedade, se tem mostrado disposto a trabalhar em favor da alimentação do povo, barata e salutar. Nesse sentido, isto é, com o alvo do bem publico na sua expressão mais ampla, é que se deve fazer sentir a acção da autoridade publica, num regimen que justamente se inculca disposto a todos os sacrificios para esse beneficio objectivo. Lancemos um olhar para o panorama do mundo, onde, seja nos regimens totalitarios, seja na democracia norteamericana, a acção do poder publico não se tem limitado a reajustamentos e a readaptações dos quadros de funcionarios publicos, dirigindo, pelo contrario, sua acção no sentido do bem-estar colectivo, encarado sob o aspecto mais lato.

Até agora a acção governamental, posta em mãos da Prefeitura ou do governo central, vinha-se limitando, em materia de defesa alimentar do povo, a estipular preços e a enquadrar, dentro de seus limites, a liberdade commercial de extorquir o consumidor. O remedio, evidentemente, vale por uma providencia policial momentanea, pois toda vez que surgem individuos arrogando-se o direito de explorar o proximo, sob quaisquer pretextos, cumpre ao poder publico impedir-o ou, quando forem além do que estabeleceram as autoridades, punir a exploração. (Mas, acima dessas medidas de emergencia, impõe-se realizar o estudo estatístico das disponibilidades alimentares do paiz, e dos meios de transporte, dos recursos para as transferências dos centros de produção para os de consumo. De posse desses dados, poderá então o governo realizar uma obra de grandes consequências, permitindo realmente prover a população de generos alimentícios sadios e baratos. Isto, porque não se trata somente de colibir as infracções e delictos, para o que poderão servir as tabelas e a sua execução rigorosa; antes o que se deve visar corrigir são os factores da escassez, da má qualidade, e em ultima instancia do encarecimento da vida nesse importante capitulo que é a alimentação, a que aliás permanece estranho, quasi sempre, o commerciante, contra o qual se congregam de preferencia as medidas administrativas.

O sr. Fernando Costa mostra-se, finalmente, disposto a empregar em beneficio do povo a força de autoridade que a remodelação politica trouxe ao governo. O paiz, o peixe,

o leite e a carne, isolados ou reunidos, representam quantidades sobre as quaes a iniciativa do Executivo se poderá aplicar de maneira muitissimo mais util do que na distribuição dos proventos dos cargos publicos e dos empregos das caixas de aposentadorias e pensões. O assumpto das accumulações é materia vencida. O Brasil precisa, para reerguer-se, de "algo de novo", como dizia Eça de Queiroz, que venha ao encontro do interesse publico, de forma ampla e benéfica.

Os novos monumentos inaugurados nesta capital, notadamente os de Deodoro e Tamandaré, são illuminados por dois ou tres reflectores. Tornam-se assim bellissimas, a noite, ostentando em plena luz a correcção das respectivas linhas esculpturas. Provavelmente bem impressionado com a inovação, o sr. Henrique Dodsworth mandou fazer o mesmo com o monumento de Barroso, na praia do Russel.

Foi pena que não chegasse mais longe a iniciativa, tanto em beneficio da esthetica, quanto em amor à equidade ou à justiça. Permanecendo no escuro innumeros monumentos como os de Floriano, Caxias, Osorio e Benjamin Constant, não obstante os pequenos lampadarios que os cercam, restos dos antigos processos de illuminação estatuias.

Poderíamos incluir entre os esquecidos na obscuridão ou na melancolia de escassas lampadas, o monumento de Cabral e a estatua de Teixeira de Freitas, cujo pedestal, aliás, deveria ser modificado para mais condignas proporções. São faltas mais atribuíveis ao esquecimento e por isso mesmo de facil correcção. Que grande despesa podem acarretar alguns reflectores, para que não os collocamos, afim de realçar os monumentos da cidade?

O peixe que ainda compramos

As ultimas estatísticas denunciam que as nossas importações de peixes secos e em conserva augmentam sensivelmente.

Em 1936 — ultimas estatísticas completas — compramos de balcão 50.033.469, de sardinhinhas 5.455.854.000, de conservas de outros peixes, 2.308.785.000.

Despendemos, portanto, réis 57.797.1088 com a importação do peixe para nossa alimentação.

Para um paiz que dispõe de uma costa extensa e de rios piscícolas, como possuímos, tão avultado gasto chega a ser criminoso.

O sr. Fernando Costa está interessado em resolver o problema da pesca. Tem nesse sentido tomado já providencias. Mas tudo que fizer nesse sentido não é mais do que um começo. Depois que todos os seus parentes e amigos se convencerem de que uma tragédia puzera termo à aventura, tiveram a palavra os fantasmas. Aqui no Brasil não se apurou nada. Mas de quando em quando surgem lendas nos jornais ingleses e americanos. O coronel achava melhor a vida das selvas do que a da civilização e aceitara o posto de cunco na ilha do Bananal, onde passou a ser moribundo de uma grande febre do Araguaia. Outros inventivos mais inclinados à tragédia annunciavam o velho coronel reduzido a pelle e osso, morto e dementado, prisioneiro numa tumba de antrophophagos que o puzeram ao churrasco. Deus sabe já por que motivo.

Varas expedições se organizaram, com a indispensavel formação de fundos para as despesas, e uma delias pôde não ter custado muito dinheiro a ninguém, mas custou a dor e o luto à família do jornalista argentino Fusoni, mandado do Rio para a morte.

Quando isso se passou, já havia desapparecido dentre os vivos o aviador americano Paul Redfern, ao realizar um vôo de amizade entre os Estados Unidos e o Brasil.

Fawcet foi posto de lado e Redfern passou, então, a ser objecto das lendas e das expedições, com a circumstancia de ser rica, também, a sua família... E todos os annos, depois da sua morte, deve apparecer uma lenda que cyncinamente se se afasta da que envolve a memoria do coronel inglês.

A lenda deste anno já anda por aí, e se Amelia Earhart não tomar o logar ao seu antigo colega de aviação e de mallogro, nova historia surgirá em 1939...

Julio Verne era francez. Mas parece que os seus descendentes estão surgindo na Inglaterra e nos Estados Unidos, principalmente no Estado de New York. Em torno do aviador Saint-Roman tentou-se uma novidade, a que não faltou o bilhete posto numa garrafa, tal como acontecera ao capitão Grant, creado pelo autor das Viagens Maravilhosas. O espirito francez desfez, porém, com o ridículo a garrafa de Saint-Roman. Nos outros paizes, se tivesse ocorrido a idea de um avião semelhante, o successo seria enorme, principalmente para os organizadores de novas expedições...

Diario da Prefeitura

Como industria de publicidade, nada mais anti-esthetico do que o novo Diario Official da Prefeitura. E' um appendice ou supplemento do outro, o da União, tendo o havido, a respeito, um accordo entre a Municipalidade e o Governo Federal.

Mas a Imprensa Nacional não se contentou em fazer com isso um servico sem nenhum gosto. Resolveu explorá-lo como um optimo negocio. Sem data, sem

## O interesse publico

A attenção do governo terá muito a que dedicar-se, em beneficio da collectividade, se neste sentido for dirigida pelas autoridades publicas.

A attenção do governo terá muito a que dedicar-se, em beneficio da collectividade, se neste sentido for dirigida pelas autoridades publicas. Certamente, em vista da remodelação por que passaram as instituições, depois do golpe de 10 de novembro, muito terá que ser feito, sendo mesmo exigido um trabalho esforçado para adaptar a administração — referimo-nos somente a ella — ao rythmo das inovações ali incorporadas. Não é todavia menos certo que, desde que dissolheu o Poder Legislativo e enfeixou nas suas mãos a autoridade articulada na derradeira Constituição, o governo tem sido sobretudo atormentado com o problema do funcionalismo publico. Até agora, a grande energia despendida pelo Estado forte esteve concentrada na tarefa das desamunicações de cargos publicos. Mas, qualquer que seja sua importância, esse problema evidentemente não pode resumir toda a iniciativa e actividade do governo. Compete-lhe realmente fazer alguma coisa mais do que a redistribuição dos cargos cujas vagas decorreram da desamunicação em massa.

Abstemo-nos de voltar a fazer novas considerações em torno do caso em apreço, por isso que o governo já traçou sua conducta nesse particular e, em vista das atribuições que lhe foram outorgadas pelo estatuto basico em vigor, sómente elle poderá, em acto hoje evidentemente difficil de conceber, abrir mão de qualquer parcela de sua inopinada gerencia pelo exercicio simultaneo das actividades publicas, mas, qualquer que ellas sejam.



# AGUERRA CIVIL NA HESPAHANHA

CAPTURADO O CORONEL REY HANCOURT

Barcelona, 7 (Associated Press) — O governo espanhol, o coronel Rey Hancoourt, comandante de uma das grandes unidades dos nacionalistas no ataque a Teruel, rendeu-se aos governistas, juntamente com 1.500 homens e seu comando.

Alguns homens da mesma unidade negaram-se a acompanhar seu comandante e continuaram a resistir em Teruel.

ENTRAM EM AÇÃO OS "FLEXAS NEGRAS"

Barcelona, 7 (Associated Press) — O comando das forças governistas que operam no sector de Teruel comunicou que a legião italiana dos "Flexas Negras" está a ser enviada hoje pelos nacionalistas nas operações pela posse daquela cidade.

CRESCER A PRESSÃO NACIONALISTA SOBRE TERUEL

Fronteira franco-espanhola, 7 (United Press) — Harrison La Roche — Tendo subido levemente a temperatura na frente de Teruel, fontes de ambos os adversários notam que a luta recrudescerá consideravelmente, nessas últimas vinte e quatro horas.

Os nacionalistas afirmam que a fim de desviar a atenção do adversário da luta em Teruel desferiram uma ofensiva contra a cidade de Jaca, mas as informações nacionalistas não fazem disso nenhuma menção.

As fontes republicanas informam hoje que nunca foram mais violentos os combates na frente de Teruel e que a pressão nacionalista cresce de hora para hora com a chegada de novos reforços.

A estabilidade melhorada no sector da luta mais intensa na frente de Teruel, e em vista disso a aviação republicana pôde levar a efeito várias incursões contra o estado de guerra de Calamocha. As suas próprias informações dizem que foram destruídos vários trens de tropa do adversário. A referência última é uma das mais importantes para os nacionalistas, visto que a Saragosa e Calamocha via Calamocha, a qual ainda é a principal via para que os nacionalistas possam levar reforços a Teruel.

Os nacionalistas afirmam que a causa dos combates de Calamocha causaram consideráveis danos às posições nacionalistas em torno de San Blas e ao norte de Muela de Teruel.

Por toda a tarde, os nacionalistas levaram a efeito repetidas incursões na linha de Calamocha e vizinhanças de Conced, sem no entanto conseguirem nenhum progresso, a julgar pelas informações de fonte governista.

Noticiam-se também fortes investidas nacionalistas no sul de Teruel, no vale do Rio Guadalequivizhanças de Conced, sem no entanto conseguirem nenhum progresso, a julgar pelas informações de fonte governista.

Noticiam-se também fortes investidas nacionalistas no sul de Teruel, no vale do Rio Guadalequivizhanças de Conced, sem no entanto conseguirem nenhum progresso, a julgar pelas informações de fonte governista.

Noticiam-se também fortes investidas nacionalistas no sul de Teruel, no vale do Rio Guadalequivizhanças de Conced, sem no entanto conseguirem nenhum progresso, a julgar pelas informações de fonte governista.

Noticiam-se também fortes investidas nacionalistas no sul de Teruel, no vale do Rio Guadalequivizhanças de Conced, sem no entanto conseguirem nenhum progresso, a julgar pelas informações de fonte governista.

Noticiam-se também fortes investidas nacionalistas no sul de Teruel, no vale do Rio Guadalequivizhanças de Conced, sem no entanto conseguirem nenhum progresso, a julgar pelas informações de fonte governista.

Noticiam-se também fortes investidas nacionalistas no sul de Teruel, no vale do Rio Guadalequivizhanças de Conced, sem no entanto conseguirem nenhum progresso, a julgar pelas informações de fonte governista.

Noticiam-se também fortes investidas nacionalistas no sul de Teruel, no vale do Rio Guadalequivizhanças de Conced, sem no entanto conseguirem nenhum progresso, a julgar pelas informações de fonte governista.

Noticiam-se também fortes investidas nacionalistas no sul de Teruel, no vale do Rio Guadalequivizhanças de Conced, sem no entanto conseguirem nenhum progresso, a julgar pelas informações de fonte governista.

Noticiam-se também fortes investidas nacionalistas no sul de Teruel, no vale do Rio Guadalequivizhanças de Conced, sem no entanto conseguirem nenhum progresso, a julgar pelas informações de fonte governista.

Noticiam-se também fortes investidas nacionalistas no sul de Teruel, no vale do Rio Guadalequivizhanças de Conced, sem no entanto conseguirem nenhum progresso, a julgar pelas informações de fonte governista.

Noticiam-se também fortes investidas nacionalistas no sul de Teruel, no vale do Rio Guadalequivizhanças de Conced, sem no entanto conseguirem nenhum progresso, a julgar pelas informações de fonte governista.

Noticiam-se também fortes investidas nacionalistas no sul de Teruel, no vale do Rio Guadalequivizhanças de Conced, sem no entanto conseguirem nenhum progresso, a julgar pelas informações de fonte governista.

Noticiam-se também fortes investidas nacionalistas no sul de Teruel, no vale do Rio Guadalequivizhanças de Conced, sem no entanto conseguirem nenhum progresso, a julgar pelas informações de fonte governista.

Noticiam-se também fortes investidas nacionalistas no sul de Teruel, no vale do Rio Guadalequivizhanças de Conced, sem no entanto conseguirem nenhum progresso, a julgar pelas informações de fonte governista.

Noticiam-se também fortes investidas nacionalistas no sul de Teruel, no vale do Rio Guadalequivizhanças de Conced, sem no entanto conseguirem nenhum progresso, a julgar pelas informações de fonte governista.

Noticiam-se também fortes investidas nacionalistas no sul de Teruel, no vale do Rio Guadalequivizhanças de Conced, sem no entanto conseguirem nenhum progresso, a julgar pelas informações de fonte governista.

Noticiam-se também fortes investidas nacionalistas no sul de Teruel, no vale do Rio Guadalequivizhanças de Conced, sem no entanto conseguirem nenhum progresso, a julgar pelas informações de fonte governista.

Noticiam-se também fortes investidas nacionalistas no sul de Teruel, no vale do Rio Guadalequivizhanças de Conced, sem no entanto conseguirem nenhum progresso, a julgar pelas informações de fonte governista.

Noticiam-se também fortes investidas nacionalistas no sul de Teruel, no vale do Rio Guadalequivizhanças de Conced, sem no entanto conseguirem nenhum progresso, a julgar pelas informações de fonte governista.

Noticiam-se também fortes investidas nacionalistas no sul de Teruel, no vale do Rio Guadalequivizhanças de Conced, sem no entanto conseguirem nenhum progresso, a julgar pelas informações de fonte governista.

Noticiam-se também fortes investidas nacionalistas no sul de Teruel, no vale do Rio Guadalequivizhanças de Conced, sem no entanto conseguirem nenhum progresso, a julgar pelas informações de fonte governista.

Noticiam-se também fortes investidas nacionalistas no sul de Teruel, no vale do Rio Guadalequivizhanças de Conced, sem no entanto conseguirem nenhum progresso, a julgar pelas informações de fonte governista.

Noticiam-se também fortes investidas nacionalistas no sul de Teruel, no vale do Rio Guadalequivizhanças de Conced, sem no entanto conseguirem nenhum progresso, a julgar pelas informações de fonte governista.

Noticiam-se também fortes investidas nacionalistas no sul de Teruel, no vale do Rio Guadalequivizhanças de Conced, sem no entanto conseguirem nenhum progresso, a julgar pelas informações de fonte governista.

Noticiam-se também fortes investidas nacionalistas no sul de Teruel, no vale do Rio Guadalequivizhanças de Conced, sem no entanto conseguirem nenhum progresso, a julgar pelas informações de fonte governista.

Noticiam-se também fortes investidas nacionalistas no sul de Teruel, no vale do Rio Guadalequivizhanças de Conced, sem no entanto conseguirem nenhum progresso, a julgar pelas informações de fonte governista.

Noticiam-se também fortes investidas nacionalistas no sul de Teruel, no vale do Rio Guadalequivizhanças de Conced, sem no entanto conseguirem nenhum progresso, a julgar pelas informações de fonte governista.

Noticiam-se também fortes investidas nacionalistas no sul de Teruel, no vale do Rio Guadalequivizhanças de Conced, sem no entanto conseguirem nenhum progresso, a julgar pelas informações de fonte governista.

Noticiam-se também fortes investidas nacionalistas no sul de Teruel, no vale do Rio Guadalequivizhanças de Conced, sem no entanto conseguirem nenhum progresso, a julgar pelas informações de fonte governista.

Noticiam-se também fortes investidas nacionalistas no sul de Teruel, no vale do Rio Guadalequivizhanças de Conced, sem no entanto conseguirem nenhum progresso, a julgar pelas informações de fonte governista.

Noticiam-se também fortes investidas nacionalistas no sul de Teruel, no vale do Rio Guadalequivizhanças de Conced, sem no entanto conseguirem nenhum progresso, a julgar pelas informações de fonte governista.

Noticiam-se também fortes investidas nacionalistas no sul de Teruel, no vale do Rio Guadalequivizhanças de Conced, sem no entanto conseguirem nenhum progresso, a julgar pelas informações de fonte governista.

Noticiam-se também fortes investidas nacionalistas no sul de Teruel, no vale do Rio Guadalequivizhanças de Conced, sem no entanto conseguirem nenhum progresso, a julgar pelas informações de fonte governista.

Noticiam-se também fortes investidas nacionalistas no sul de Teruel, no vale do Rio Guadalequivizhanças de Conced, sem no entanto conseguirem nenhum progresso, a julgar pelas informações de fonte governista.

Noticiam-se também fortes investidas nacionalistas no sul de Teruel, no vale do Rio Guadalequivizhanças de Conced, sem no entanto conseguirem nenhum progresso, a julgar pelas informações de fonte governista.

Noticiam-se também fortes investidas nacionalistas no sul de Teruel, no vale do Rio Guadalequivizhanças de Conced, sem no entanto conseguirem nenhum progresso, a julgar pelas informações de fonte governista.

Noticiam-se também fortes investidas nacionalistas no sul de Teruel, no vale do Rio Guadalequivizhanças de Conced, sem no entanto conseguirem nenhum progresso, a julgar pelas informações de fonte governista.

Noticiam-se também fortes investidas nacionalistas no sul de Teruel, no vale do Rio Guadalequivizhanças de Conced, sem no entanto conseguirem nenhum progresso, a julgar pelas informações de fonte governista.

Noticiam-se também fortes investidas nacionalistas no sul de Teruel, no vale do Rio Guadalequivizhanças de Conced, sem no entanto conseguirem nenhum progresso, a julgar pelas informações de fonte governista.

Noticiam-se também fortes investidas nacionalistas no sul de Teruel, no vale do Rio Guadalequivizhanças de Conced, sem no entanto conseguirem nenhum progresso, a julgar pelas informações de fonte governista.

Noticiam-se também fortes investidas nacionalistas no sul de Teruel, no vale do Rio Guadalequivizhanças de Conced, sem no entanto conseguirem nenhum progresso, a julgar pelas informações de fonte governista.

Noticiam-se também fortes investidas nacionalistas no sul de Teruel, no vale do Rio Guadalequivizhanças de Conced, sem no entanto conseguirem nenhum progresso, a julgar pelas informações de fonte governista.

Noticiam-se também fortes investidas nacionalistas no sul de Teruel, no vale do Rio Guadalequivizhanças de Conced, sem no entanto conseguirem nenhum progresso, a julgar pelas informações de fonte governista.

Noticiam-se também fortes investidas nacionalistas no sul de Teruel, no vale do Rio Guadalequivizhanças de Conced, sem no entanto conseguirem nenhum progresso, a julgar pelas informações de fonte governista.

Noticiam-se também fortes investidas nacionalistas no sul de Teruel, no vale do Rio Guadalequivizhanças de Conced, sem no entanto conseguirem nenhum progresso, a julgar pelas informações de fonte governista.

Noticiam-se também fortes investidas nacionalistas no sul de Teruel, no vale do Rio Guadalequivizhanças de Conced, sem no entanto conseguirem nenhum progresso, a julgar pelas informações de fonte governista.

Noticiam-se também fortes investidas nacionalistas no sul de Teruel, no vale do Rio Guadalequivizhanças de Conced, sem no entanto conseguirem nenhum progresso, a julgar pelas informações de fonte governista.

Noticiam-se também fortes investidas nacionalistas no sul de Teruel, no vale do Rio Guadalequivizhanças de Conced, sem no entanto conseguirem nenhum progresso, a julgar pelas informações de fonte governista.

Noticiam-se também fortes investidas nacionalistas no sul de Teruel, no vale do Rio Guadalequivizhanças de Conced, sem no entanto conseguirem nenhum progresso, a julgar pelas informações de fonte governista.

Noticiam-se também fortes investidas nacionalistas no sul de Teruel, no vale do Rio Guadalequivizhanças de Conced, sem no entanto conseguirem nenhum progresso, a julgar pelas informações de fonte governista.

Noticiam-se também fortes investidas nacionalistas no sul de Teruel, no vale do Rio Guadalequivizhanças de Conced, sem no entanto conseguirem nenhum progresso, a julgar pelas informações de fonte governista.

Noticiam-se também fortes investidas nacionalistas no sul de Teruel, no vale do Rio Guadalequivizhanças de Conced, sem no entanto conseguirem nenhum progresso, a julgar pelas informações de fonte governista.

## A DEFESA AEREA DE LONDRES

Serão empregados mil balões captivos

Londres, 7 (Associated Press) — As Forças Aereas estão desenvolvendo com grande rapidez os estudos para um plano que por enquanto ainda está em seus detalhes em segredo, para defender esta capital de ataques aéreos usando um sistema de balões e cabos de aço.

Essa ideia não é mais que um aperfeiçoamento dos ensaios feitos durante a Grande Guerra, quando as autoridades militares da defesa civil colocaram em redor da cidade vários balões esferísticos dos quais pendiam cabos de aço destinados a embarcar o vôo dos aviões ou dirigíveis que tentassem bombardear a capital. Os oficiais aviadores dizem que o sistema empregado naquele tempo destinava-se mais a produzir um efeito psicológico do que propriamente evitar um bombardeio, mas, com os meios já estudados, actualmente um sistema de "redes" tem bastante eficiência.

Estão sendo estudados os meios para estabelecer-se rede protectora, não se sabendo qual dos dois será empregado ou se serão ambos postos em pratica.

O primeiro deles consiste em um anel de balões esferísticos, os quais ligados entre si por um fio de aço do qual pendem outros cabos e isso a uma altura de mais ou menos 5.000 metros. Dizem os técnicos que esse sistema tem uma probabilidade sobre quatro de passar através dessa "rede" para bombardear a cidade.

Disse o sr. Dodd: "O mundo não aprendeu com a Grande Guerra que o bombardeio de uma cidade é uma operação de guerra de uma nova guerra. Com os preparativos o levantamento do barreiras comerciais, muito além do que bellicos, conhecida na história da moderna guerra, o método de governo de Roma a Tokio. Os judeus foram expulsos de muitos lugares. Sem dúvida os hebreus terão sido perseguidos em outras ocasiões" mais outras razões também tem sido outras perseguições".

O sr. Dodd descreveu os alemães como "naturalmente mais democráticos do que qualquer outro povo da Europa", acrescentando: "Eis discursos em ocasiões adequadas, descrevendo as nossas dificuldades internacionais, mas nunca criticando o governo."

"Quando me eram enviados convites de reuniões partidárias, eu mantinha a atitude que nosso país vem seguindo desde a presidência de Washington. Era de evitar que representantes dos países democráticos comparecessem a reuniões onde a democracia era ridicularizada e atacada. Não posso pensar que sim. Um grande número de alemães emigraram sempre concordando comigo".

O embaixador inglês visitou o Conde Ciano

Roma, 7 (U. P.) — Lord Perth, embaixador da Grã-Bretanha na Itália, voltou a visitar, hoje a noite, o Conde Ciano, no Ministério do Exterior. Ciano e o embaixador estrangeiros descrevem este encontro como tendo sido cordial e, ao que se depreende, as discussões versaram unicamente sobre assuntos corrientes, que ambos demonstraram a perfeita compreensão e entendimento. Ambos os lados afirmaram que a situação internacional não apresentava nenhuma dificuldade de natureza política.

Os pescadores japoneses e portugueses banidos das águas panamenhas

Panamá, 7 (Associated Press) — O gabinete presidido pelo sr. Arseniano, presidente da República, decidiu banir das águas panamenhas os pescadores estrangeiros, notadamente japoneses e portugueses, que se estão vendendo nos portos da indústria da pesca do país.

Esse acto que espera-se ser seguido de um decreto do Poder Executivo regulando o assunto, tem sido recebido com satisfação pelos pescadores panamenhas que se julgavam ameaçados de ficar sem meios de vida para si e suas famílias.

O caso de desaparecimento do casal Robinson na Rússia

Washington, 7 (U. P.) — Os círculos oficiais declaram que, após o desaparecimento do casal Robinson, o governo dirigiu um pedido de informações a Moscou e deu instruções para se continuar com as investigações.

Conveniente lembrar que o sr. Coriell Hull solicitou energia uma informação completa do governo soviético, o qual revelou que os passageiros foram encontrados em pessoa, na forma de fetiche de um homem, na cidade há vinte e cinco anos.

Acreditando que não se tratava de cidadãos americanos, o sr. Hull retirou a solicitação, a qual foi feita novamente quando se identificou a senhora Adolf Rubens como de nacionalidade americana.

Os judeus não podem utilizar-se das duchas publicas

Nuremberg, 7 (U. P.) — "No interesse da paz e da ordem" os judeus foram proibidos de utilizar-se das duchas públicas e banheiras munitas pela municipalidade. Recorda-se que os judeus já haviam sido banidos das piscinas municipais desde 1933.

Má providencia nesse tempo de frio

Berlim, 7 (U. P.) — Depois de determinar o encurtamento das camisas na Alemanha, o ministro da economia determinou, a pedido dos interesses textéis, que os camisas de algodão não pudessem ser reforçadas, salvo as destinadas para a exportação.

## O DOMINIO BRITANICO DA INDIA

Mahatma Gandhi continuará a trabalhar pela sua independência

Bombaim, 7 (Associated Press) — Mahatma Gandhi continuará a trabalhar pela sua independência. Ele está a trabalhar para a libertação da Índia do domínio britânico.

Apesar das predições dos melhores médicos hindus, todos unânimes em afirmar que o trabalho continuará por muito tempo, Gandhi continuará a trabalhar activamente para provar que os homens que compõem o seu Congresso Indiano não estão em condições de governar o país, mas sim de ser governados. Vários boletins médicos foram publicados dando a sua saúde como muito precária, tendo mesmo alguns desses boletins consignado o perigo de um desfecho fatal. Entretanto, o Mahatma continua a viver e a trabalhar.

Foi em vão que os médicos o aconselharam a abandonar o trabalho. Ele não se dá por vencido e continua a trabalhar. Ele não se dá por vencido e continua a trabalhar. Ele não se dá por vencido e continua a trabalhar.

Antes de deixar Buearost teve uma demorada conversação com o sr. Dodd, em cuja residência de rua de três andares, ele encontrou problemas, tentando cada um de nós ver qual o melhor caminho a seguir.

O sr. Dodd descreveu os alemães como "naturalmente mais democráticos do que qualquer outro povo da Europa", acrescentando: "Eis discursos em ocasiões adequadas, descrevendo as nossas dificuldades internacionais, mas nunca criticando o governo."

Quando me eram enviados convites de reuniões partidárias, eu mantinha a atitude que nosso país vem seguindo desde a presidência de Washington.

Evitar que representantes dos países democráticos comparecessem a reuniões onde a democracia era ridicularizada e atacada.

Não posso pensar que sim. Um grande número de alemães emigraram sempre concordando comigo.

O embaixador inglês visitou o Conde Ciano.

Roma, 7 (U. P.) — Lord Perth, embaixador da Grã-Bretanha na Itália, voltou a visitar, hoje a noite, o Conde Ciano, no Ministério do Exterior.

Ciano e o embaixador estrangeiros descrevem este encontro como tendo sido cordial e, ao que se depreende, as discussões versaram unicamente sobre assuntos corrientes.

Os pescadores japoneses e portugueses banidos das águas panamenhas.

Panamá, 7 (Associated Press) — O gabinete presidido pelo sr. Arseniano, presidente da República, decidiu banir das águas panamenhas os pescadores estrangeiros.

Esse acto que espera-se ser seguido de um decreto do Poder Executivo regulando o assunto, tem sido recebido com satisfação pelos pescadores panamenhas.

O caso de desaparecimento do casal Robinson na Rússia.

Washington, 7 (U. P.) — Os círculos oficiais declaram que, após o desaparecimento do casal Robinson, o governo dirigiu um pedido de informações a Moscou.

Conveniente lembrar que o sr. Coriell Hull solicitou energia uma informação completa do governo soviético.

Os judeus não podem utilizar-se das duchas publicas.

Nuremberg, 7 (U. P.) — "No interesse da paz e da ordem" os judeus foram proibidos de utilizar-se das duchas públicas.

Má providencia nesse tempo de frio.

Berlim, 7 (U. P.) — Depois de determinar o encurtamento das camisas na Alemanha, o ministro da economia determinou, a pedido dos interesses textéis, que os camisas de algodão não pudessem ser reforçadas.

O caso de desaparecimento do casal Robinson na Rússia.

Washington, 7 (U. P.) — Os círculos oficiais declaram que, após o desaparecimento do casal Robinson, o governo dirigiu um pedido de informações a Moscou.

Conveniente lembrar que o sr. Coriell Hull solicitou energia uma informação completa do governo soviético.

Os judeus não podem utilizar-se das duchas publicas.

Nuremberg, 7 (U. P.) — "No interesse da paz e da ordem" os judeus foram proibidos de utilizar-se das duchas públicas.

Má providencia nesse tempo de frio.

Berlim, 7 (U. P.) — Depois de determinar o encurtamento das camisas na Alemanha, o ministro da economia determinou, a pedido dos interesses textéis, que os camisas de algodão não pudessem ser reforçadas.

O caso de desaparecimento do casal Robinson na Rússia.

Washington, 7 (U. P.) — Os círculos oficiais declaram que, após o desaparecimento do casal Robinson, o governo dirigiu um pedido de informações a Moscou.

Conveniente lembrar que o sr. Coriell Hull solicitou energia uma informação completa do governo soviético.

Os judeus não podem utilizar-se das duchas publicas.

Nuremberg, 7 (U. P.) — "No interesse da paz e da ordem" os judeus foram proibidos de utilizar-se das duchas públicas.

Má providencia nesse tempo de frio.

Berlim, 7 (U. P.) — Depois de determinar o encurtamento das camisas na Alemanha, o ministro da economia determinou, a pedido dos interesses textéis, que os camisas de algodão não pudessem ser reforçadas.

O caso de desaparecimento do casal Robinson na Rússia.

Washington, 7 (U. P.) — Os círculos oficiais declaram que, após o desaparecimento do casal Robinson, o governo dirigiu um pedido de informações a Moscou.

Conveniente lembrar que o sr. Coriell Hull solicitou energia uma informação completa do governo soviético.

Os judeus não podem utilizar-se das duchas publicas.

Nuremberg, 7 (U. P.) — "No interesse da paz e da ordem" os judeus foram proibidos de utilizar-se das duchas públicas.

Má providencia nesse tempo de frio.

Berlim, 7 (U. P.) — Depois de determinar o encurtamento das camisas na Alemanha, o ministro da economia determinou, a pedido dos interesses textéis, que os camisas de algodão não pudessem ser reforçadas.

O caso de desaparecimento do casal Robinson na Rússia.

Washington, 7 (U. P.) — Os círculos oficiais declaram que, após o desaparecimento do casal Robinson, o governo dirigiu um pedido de informações a Moscou.

Conveniente lembrar que o sr. Coriell Hull solicitou energia uma informação completa do governo soviético.

Os judeus não podem utilizar-se das duchas publicas.

Nuremberg, 7 (U. P.) — "No interesse da paz e da ordem" os judeus foram proibidos de utilizar-se das duchas públicas.

## A efervescencia politica na Rumania

Ignorado o paradeiro de madame Lupescu

Londres, 7 (U. P.) — Tornada a ser o principal assunto da corte da rainha em torno do paradeiro de madame Lupescu.

O correspondente do "Daily Sketch" em Viena informa que, durante a sua estadia em Viena, ele viu a rainha e a madame Lupescu. Ele viu a rainha e a madame Lupescu. Ele viu a rainha e a madame Lupescu.

Antes de deixar Buearost teve uma demorada conversação com o sr. Dodd, em cuja residência de rua de três andares, ele encontrou problemas, tentando cada um de nós ver qual o melhor caminho a seguir.

O sr. Dodd descreveu os alemães como "naturalmente mais democráticos do que qualquer outro povo da Europa", acrescentando: "Eis discursos em ocasiões adequadas, descrevendo as nossas dificuldades internacionais, mas nunca criticando o governo."

Quando me eram enviados convites de reuniões partidárias, eu mantinha a atitude que nosso país vem seguindo desde a presidência de Washington.

Evitar que representantes dos países democráticos comparecessem a reuniões onde a democracia era ridicularizada e atacada.

Não posso pensar que sim. Um grande número de alemães emigraram sempre concordando comigo.

O embaixador inglês visitou o Conde Ciano.

Roma, 7 (U. P.) — Lord Perth, embaixador da Grã-Bretanha na Itália, voltou a visitar, hoje a noite, o Conde Ciano, no Ministério do Exterior.

Ciano e o embaixador estrangeiros descrevem este encontro como tendo sido cordial e, ao que se depreende, as discussões versaram unicamente sobre assuntos corrientes.

Os pescadores japoneses e portugueses banidos das águas panamenhas.

Panamá, 7 (Associated Press) — O gabinete presidido pelo sr. Arseniano, presidente da República, decidiu banir das águas panamenhas os pescadores estrangeiros.

Esse acto que espera-se ser seguido de um decreto do Poder Executivo regulando o assunto, tem sido recebido com satisfação pelos pescadores panamenhas.

O caso de desaparecimento do casal Robinson na Rússia.

Washington, 7 (U. P.) — Os círculos oficiais declaram que, após o desaparecimento do casal Robinson, o governo dirigiu um pedido de informações a Moscou.

Conveniente lembrar que o sr. Coriell Hull solicitou energia uma informação completa do governo soviético.

Os judeus não podem utilizar-se das duchas publicas.

Nuremberg, 7 (U. P.) — "No interesse da paz e da ordem" os judeus foram proibidos de utilizar-se das duchas públicas.

Má providencia nesse tempo de frio.

Berlim, 7 (U. P.) — Depois de determinar o encurtamento das camisas na Alemanha, o ministro da economia determinou, a pedido dos interesses textéis, que os camisas de algodão não pudessem ser reforçadas.

O caso de desaparecimento do casal Robinson na Rússia.

Washington, 7 (U. P.) — Os círculos oficiais declaram que, após o desaparecimento do casal Robinson, o governo dirigiu um pedido de informações a Moscou.

Conveniente lembrar que o sr. Coriell Hull solicitou energia uma informação completa do governo soviético.

Os judeus não podem utilizar-se das duchas publicas.

Nuremberg, 7 (U. P.) — "No interesse da paz e da ordem" os judeus foram proibidos de utilizar-se das duchas públicas.

Má providencia nesse tempo de frio.

Berlim, 7 (U. P.) — Depois de determinar o encurtamento das camisas na Alemanha, o ministro da economia determinou



**Procurar-se-a manter a**

**0.500.000 fardos**  
**York, 7 (U. P.)** — O  
 mento de Agricultura di-  
 s planos de programma  
 zonas plantadas de ali-  
 vidente a manter em  
 0 fardos a produção de  
 comparação com a pro-  
 de 1937, que foi de  
 fardos.

que não serão cultivados  
entre oito e nove mil  
acres, ficando destina-  
das a plantar terras com a ex-  
propriedade de vinte e  
dois de acres.

Estudadores em geral são já  
a seguir o programa  
mento agrícola da admi-  
de acordo com os  
assos assumidos ao re-  
empréstimos e subsidio

1. R. Tolley, que supe-  
a Administração do  
nto Agrícola, declarou  
governo possui cerca de  
e trinta milhões de dol-  
e, quase cem milhões de  
a conservação do solo a  
e trinta milhões para su-  
e serão pagos aos p'lan-  
e algodão este anno.  
ortância equivale a mais  
e cinco dollares por acre

**SANTIDADE  
QUE RECEBEU A  
ARISTOCRACIA  
ROMANA**

Depois do príncipe ter apresentado os Anno Bom e lembrado de saude do Pontífice permitiu aos membros a vel-o no ultimo anno, e viu um dos rapazes ajoelhado ao pé do su approximar. Col-

...Antamoro — res-  
paz.  
...então declarou  
...é um nome de gran-  
...ção, e vós outros, ra-  
...ser grandes em vir-  
...bondade. Vossas vidas  
...de esperanças e de  
...quanto a nossa e  
...nas nossas condições,

necessarias para  
oramentos de  
portos

de Engenheiros Militares que o governo americano gastar de uma maneira compensadora em projectos relativos aos trabalhos de Porto Rico durante o fiscal de 1939, a saber: —  
— 1.821.600 dollores, para San Juan,  
— 90.000, para Mayaguez,  
— 511.000, para Arecibo.

(corte de arvores), —  
de accordo com a In-

37 — Severino da Cos-  
certidão do tempo de  
Certifique-se, de ac-  
a Informação.  
2) 37 — Manoel Dias  
tempo de serviço) —  
e, de acordo com a

37 — Domingos da  
ão (corte de arvorea).  
e documento que pro-

HOS DO CHEFE DA  
SECRETARIA

ernandes dos Santos  
3.432/37, Pedro Ba-  
te (processo n. 4.531/  
Coelho Ramalho (pro-  
564/37), Claudionor dos  
cesso n. 4.657/37. Ar-  
(processo n. 4.668/37).

708/37); Manoel Lopes  
(processo n. 4.792/37),  
— Bezerra (processo  
— Compareçam com  
nso (processo numero  
Pague a taxa de pe-  
llos (processo nume-  
Nelson da Silva Coe-  
so n. 5.268/37). Tod

de 1937), Raymundo  
Fuz (processo numero  
José Joaquim da Silva  
6.548/36), Demeval  
(processo n. 8.301,  
Ianoel Alves Moreira  
9.029/36), Irineu Vi-  
oso n. 9.036/36), Anto-  
Marinho (processo nu-  
36), Joaquim Pacheco  
9.157/36), José Gon-

Angelo de Lima Ber-  
esso n. 9.398(36). —  
com urgência.

EM CERTIDÃO DE  
A DIRECTORIA  
E TURISMO

Director de Turismo e  
em obediência ao  
874. do gabinete do ar.

do quadro "Tecnológico" a apreensão prazo de oito dias, desta repartição, as certidões de idade federal, em janeiro de aberto Leite de Arguontratado. — Viato — ellno."

GANENTOS

milites folhas: Na 3.<sup>a</sup>  
 tamento de meno-  
 Thereza de Jesus:  
 a Raythe, Orphanato  
 de Cassia. Premio:  
 França — Officio 487  
 a de Vição T. O.











# THEATROS - CINEMAS - RADIO - MUSICA

## SÃO LUIZ

PRACA DUQUE DE CAXIAS N.º 113  
(LARGO DO MACHADO)  
Telephones 25-2950 e 25-2960

A MAIS LUXUOSA E CONFORTAVEL CASA DE ESPECTACULOS DO BRASIL

### ELLA E O PRINCIPE

da 20th CENTURY FOX com SONJA HENRI  
MURARO E O LUARDO SERTÃO  
Fantasia sobre um motivo popular brasileiro  
FILHINHO DO PAZEL — desenho do Músicólogo POPEYE  
FOX MOVIE TONE NEWS — Novidades mundiais

PREÇOS DE ENTRADAS  
Poltrona . . . . . 2800  
Cadeira . . . . . 1800  
Estadante (até 10 horas) . . . . . 2200

AMANHÃ — Sessões às 4 — 6 — 8 e 10 horas

### 100 HOMENS E UMA MENINA

com DEANNA DURBIN

Para atender a inúmeros pedidos, por telegramas, cartas e telefonemas, de pessoas que desejam ver o "SÃO LUIZ", a Empresa resolveu terminar no próximo domingo as exhibições de "ELLA E O PRINCIPE", ainda que em pleno sucesso, com lotações completas diariamente, e estreiar na segunda-feira próxima, dia 10 do corrente, a obra prima da Nova Universal — "100 HOMENS E UMA MENINA" com a encantadora Deanna Durbin. — "100 HOMENS E UMA MENINA" julgada nos centros cinematográficos norte-americanos a "mais notável produção de 1937", foi contratada especialmente para o Cine SÃO LUIZ, tendo chegado de avião na semana finda.



A história tragica de dois amigos que amam a mesma mulher!

Baseado na novela "EQUIPAGE" de Joseph Kessel.

## PAUL MUNI

### "INTERNO ENTRE NUENS"

MIRIAM HOPKINS  
LOUIS HAYWARD  
PALACIO

Inantes cultoras do teclado. Neste fim de estação encalante quando todos os artistas fogem do valor maravilhoso, é um lenitivo poder refrescar pelo menos as mãos com os versos de Yonne Sternato e as interpretações sempre sugestivas de Maria de Felco.

A festa do sympathie Centro Paulista anuncia-se assim como os melhores auspícios. — J.

### "MARGHERITA DA CORTONA", DE MONSIEUR LICINIO REFFICE

Damos a gentileza do illustre professor cavalheiro Umberto Marconi, representante da Casa Ricordi nesta capital, a informação da seguinte noticia: "A representação do novo trabalho de monsenhor Licinio Reffice, autor do "Cecilia", "Mar-

## RADIO

### A' ESCUTA

O Radio é um verdadeiro amigo do Homem pois lhe presta os mais variados e uteis serviços, cuja lista a cada momento alonga com actividades novas.

Ha tempos um precioso quadro do grande pintor germanico Lucas

Cranech, um dos nomes mais gloriosos da arte tudesca (seculo XVII), foi mysteriosamente roubado do Museu Municipal de Dresden e horas depois era recuperado, tambem mysteriosamente, nos correios de Leipzig, onde os funcionarios o encontraram no

## THEATRO CARLOS GOMES

EMPRESA PASCHOAL SEGRETO — Fone 22-7581

TEMPORALIDADE CARNAVALESCA DE 1938

COMPANHIA DE REVISTAS MODERNAS

HOJE — A'S 16 HORAS — PRIMEIRA "MATINEE", A PRECOSA REDUZIDA — HOJE

A' NOITE, A'S 20 E A'S 22 HORAS — duas sessões

Continuação do formidavel successo do dia!

## OLÁ, SEU NICOLAU!

de J. MAIA e MARQUES JUNIOR

Super-revista carnavalesca pela Companhia victoriosa, com ALDA GARRIDO, a "ve d'eu" maximo! Os melhores sambas na interpretação maravilhosa e perturbadora de ISOLDA MELLO e NAIR FARIAS! Uma peça que é uma fábula de gargalhadas, com MANOELINO TEIXEIRA — ESTEVAN MATTOS — HUMBERTO CATALANO e a "dupla" do riso: ALVARENGA e CHACHINHO!

Numeros "blancos", em que a garota n.º 1, ELNE LIMA, emulha a platão. Lindos e originaes bailados por CARLOS LINDO, MARIA LINDO e 14 endiabradas "ALDAS GIRLS!"

AMANHÃ — "matinée" às 15 hs., com "OLÁ, SEU NICOLAU!"

melo da correspondência num pacote sem endereço.

Essa rapida solução se deve ao Radio, pois, tão logo foi verificado o desaparecimento da pintura, as estações radiodifusoras alemãs procederam á divulgação do furto e á descrição exacta do quadro. Diante dessa acção do Radio o ladrão compreendeu se ter tornado de todo inutil o furto praticado e, assim, tratou quanto antes de se desfazer do objecto, que se convertera num tranbulo incommodo e perigoso.

Por ali se vê quanto o Radio é magnifico, tambem, para permitir que sejam rapidamente recuperados os objectos roubados, o que o converte num sherlock de visão penetrante e feroz seguro.

L. G.

### Irrradiações de hoje:

Nacional: Hora da gymnastica. Prof. Oswaldo Diniz Magalhães.

J. do Brasil: Jornal da Manhã.

Ipemema: Hora do Café. Locutor: M. da Nobrega. — J. do Brasil: Hora de Juiz de Fora.

9 h. — J. do Brasil: Supplemento musical.

R. Club: Indicador Nova Iguaçu. — Cruzeiro: Voz do mundo. Locutor: Hernani Dantas. — Educadora: Carnet commercial. — Ipemema: Musica ligera. — Mayrink: Programa variado. Locutor: Souza Filho. — Nacional: Balros... Cidades do Rio. — Transmissora: Cadencia de Jazz. — Tupy: Programa Social. XX.

10 h. — Nacional: Programa variado. — Transmissora: Brasil popular.

11 h. — R. Club: Indicador urbano. Locutor: M. da Nobrega. — Cruzeiro: Musica popular brasileira. — Mayrink: Programa Piccolino. Locutor: Barbosa Junior. — J. do Brasil: Programa do almoço. — Nacional: Programa variado. — Transmissora: Melodias argentinas. — Vera Cruz: Cock-tail musical das 11. Locutor: Romeu.

11 h. 30. — Cruzeiro: Almoço musical. Locutor: Costa Passos. — Ipemema: Mela hora em Portugal. — Nacional: Programa variado. — Transmissora: Musica brasileira. — Tupy: Balros e subúrbios em revista. — Vera Cruz: Hora da Saudade. Programa. Hora da Saudade. Locutor: Americo do Moraes.

Melo-dia: M. da Educação: Jornal do meio-dia. Supplemento musical. — R. Club: Programa do almoço. Musica seleccionada. Locutor: Ruy de Moura Lacerda. — Educadora: Programa musical. — Ipemema: Supplemento do almoço. Locutor: Luiz Moreno. — J. do Brasil: Jornal da media. — Nacional: Hora do ovinato. — Transmissora: Radio Film. Locutor: Eddie Cordovil.

12 h. — Transmissora: Programa Social. 12 h. 30. — Cruzeiro: Programa portu- guez. — Mayrink: Cine Rádio Jornal. Locutor: Celestino Silveira. — Nacional: Alavenga e outros. — Tupy: Musica ligera. 12 h. 45. — Tupy: Galeria dos grandes interpretes.

1 h. — R. Club: A voz da Belleza. Locutor: Léa Silva. — Cruzeiro: Programa portu- guez. — Mayrink: Hora do Bom Gosto. Locutor: Dilo Guardia. — Nacional: Programa variado. — Transmissora: Noticia Portu- guesa. Locutor: Lauro Borges. — Tupy: O teatro em sua casa: Trechos de operas. 1 h. 30. — Cruzeiro: Programa feminino. Nacional: Programa variado. 1 h. 45. — Cruzeiro: Nossa Canção. 2 h. — Cruzeiro: Rádio Mossalco. Locutor: Costa Passos. — Educadora: Lunch sonoro. Notas concordes. — Tupy: Jornal falado. — Vera Cruz: Hora Social. Locutor: Romeu.

4 h. — R. Club: Indicador da tarde. Locutor: Ruy de Moura Lacerda. 4 h. 30. — J. do Brasil: Jornal da tarde. Tupy: Anthologia sonora. 5 h. — Cruzeiro: Hora do Pirralho. Prof. Ze Baccuro. — Ipemema: Programa argentino. — Mayrink: Programa variado. Locutor: Milton Salles. — Nacional: Musica variada. — Transmissora: Cock-tail musical. — Vera Cruz: Programa popular. Locutor: Pedro Carvalho. 6 h. — M. da Educação e Dir. da Educação: Jornal dos Professores. Noticia: Comentarios. Supplemento musical: Opera "O Trovador", de Verdi. Ein disco. 5 h. 30. — Cruzeiro: Hora da Broadway. Hora Social. Locutor: Hernani Dantas. — J. do Brasil: Programa do jantar. — Nacional: Amigos do jazz. — Transmissora: Programa feminino. — Tupy: Hora do Gruy. Locutor: Dulce Goularte. 7 h. — R. Club: Programa sportivo. Locutor: Gagliano Netto. — Educadora: Programa variado. Provisão do tempo. — Ipemema: Programa moderno. Locutor: Claudio Mancini. — Nacional: Musica para dansa. — Transmissora: Supplemento musical. — Vera Cruz: Hora do Crepusculo. Pelo monsenhor dr. Felicio Magalhães. 6 h. 15. — Nacional: Reportagem sportiva. 6 h. 30. — J. do Educação: Jornal da Noite. Supplemento musical. — Cruzeiro: Studio: Hora H: Ary Barroso, Edmundo Mola, Nair Alves, La Soberana, Helter Avena de Castro, Rudi, Calunga, Linda Baptista, Conjunto Regional, Orchestra de Cordas. Locutor: Afonso Scioia. — Tupy: Programa variado. 7 h. — Transmissora: Programa sportivo. 7 h. 15. — M. da Educação: Programa da "Cruzada Nacional de Educação". — R. Club: Studio: Nena Gomes, Paulo Murilo, Orchestra com o regente Arnold Gluckmann. Locutor: Gastão do Rego Monteiro. — Educadora: Studio: — J. do Brasil: Programa comopolita. — Mayrink: Studio: Sylvio Caldas, Jorge Fernandes, Ellisnha Pierotti, Lamarine Bar. A Velha Guardia: Catullo Cearense, Lu-



### Os depositarios privados da Fazenda Publica

O chefe do Poder Executivo acaba de crear tres logares de depositarios privados das varias da Fazenda Publica, nomean-

do para tais logares os antigos depositarios das varias federais: ara Alvin Horades, para a 1.ª; Helio Ribeiro, para a 2.ª e Hugo Penna, para a 3.ª vara.

Por esse motivo foram esses antigos funcionarios procurados, hontem, pela vasta roda de amigos que possuem.

(xxx)

### Sociedade Brasileira de Chimica

Realiza-se hoje, dia 8, ás 21 horas, no salão do Club de En-

genhar, av. Rio Branco 136, uma sessão solenne, para a posse do conselho director, directoria e delegados da Sociedade Brasileira de Chimica.

Não é exigido trage de rigor.

### Pulverize FLIT - o inimigo mortal dos insectos

Não se exponha aos mosquitos e á maleita, usando insecticidas duvidosos!

Em 90 países, Flit é o insecticida mais provado, prova convincente da sua grande efficacia. Flit extermina os insectos porque contém uma combinação de elementos de destruição que não são encontrados em qualquer outro insecticida. Flit não machuca, e é inoffensivo, tanto para o homem quanto para os animas domesticos. Prevenciona contra todos os substitutos que se macerem sob o nome Flit. Toda lata de Flit é selada, para protecção do publico contra o enchimento fraudulento. Pegue sempre a lata amarella com o seladinho e a faixa preta — será a sua garantia de adquirir o unico e verdadeiro Flit.

(xxx)

### FLIT mata de facto!

perce Miranda, Patricio Teixeira, Pinguinha, Tuto. Locutor: Cesar Ladeira. — Nacional: Studio: Nino Bilen com Eduardo Patané e a Typica. Corrientes. Locutor: Oduvaldo Cozzi. — Tupy: Discos. 7 h. 15. — Nacional: Radamés com All Stars. 7 h. 30. — Cruzeiro: Sport... na batata. Linda Baptista. — Mayrink: Cidades Maravilhosas. — Nacional: Alavenga e Ranchinho. — Transmissora: Programa variado. 8 h. — Nacional: Romeu Ghipeman com Orchestra de Concertos. 8 h. 15. — "Hora do Brasil". Departamento de Propaganda do Brasil. Parla falado: Chronica Inicial; Carlos dos acontecimentos do dia; Illustração dos acontecimentos do dia; Commentario: Espelho da Imprensa Brasileira; Topico; A vida dos livros; Commentario. Noticias de ultima hora. Parte musical: "Lenda Amazonica". Interpretes: Valdemar Henrique e Mara Costa Pereira. Programma: "Manha Nungara", "Cobra Grande", "Tamba, saia", "Curupira", "Japlim", "Naya", "Trapi- curupira". 8 h. 45. — M. da Educação: Discos. — R. Club: Musica de Dansa. — Cruzeiro: Studio: Orchestra de Cordas. — Educadora: Studio: Continuação. — Ipemema: Studio: Locutor: Victor Bezerra. — J. do Brasil: Studio. — Mayrink: Studio: Continuação. — Nacional: Alavenga e Ranchinho. Silvio Netto, Noqueleiros da Folia. — Transmissora: Studio: Neyd Martins, Conjunto Regional. Locutor: Alvaro Zarur. — Tupy: Studio. — Vera Cruz: Studio. 9 h. — Cruzeiro: La Soberana, Helter Avena de Castro. — Nacional: Radamés com All Stars. — Transmissora: Arnaldo Amaral, Ilara Gomes Grosso. 9 h. 15. — Cruzeiro: Rede Verde Amarella. São Paulo que fala. — Mayrink: A Canção do Dia. — Nacional: Theatre em casa: "O Primeiro Desgosto", um acto de Carlos Borges, com Celso Guimarães, Ismenia dos Santos, Violeta Perra, Mesquitha. — Transmissora: Recital da pianista Erzi Greg. 10 h. — Cruzeiro: Rede Verde Amarella. Rio que fala: La Soberana, Orchestra de Cordas. — Nacional: Nino Bilen com Eduardo Patané e a Typica Corrientes. — Transmissora: Noticia Internacional. Discos. 10 h. 15. — Cruzeiro: Violinista prof. Vicente Baracca. — Nacional: Luta Brasileira x Senzi. Locutor: Oduvaldo Cozzi. 10 h. 30. — Cruzeiro: Rede Verde Amarella. Musica popular. Discos. 10 h. 45. — Tupy: Musica de Dansa do Casino Balseiro da Urcia. 11 h. — Educadora: Radio Revista. Supplemento musical. — Mayrink: 11 h. 15. — Tupy: Musica de Dansa do Casino Balseiro da Urcia. 11 h. 30. — Educadora: Radio Revista. Supplemento musical. — Mayrink: 11 h. 45. — Tupy: Musica de Dansa do Casino Balseiro da Urcia. 12 h. — Educadora: Radio Revista. Supplemento musical. — Mayrink: 12 h. 15. — Tupy: Musica de Dansa do Casino Balseiro da Urcia. 12 h. 30. — Educadora: Radio Revista. Supplemento musical. — Mayrink: 12 h. 45. — Tupy: Musica de Dansa do Casino Balseiro da Urcia. 1 h. — Educadora: Radio Revista. Supplemento musical. — Mayrink: 1 h. 15. — Tupy: Musica de Dansa do Casino Balseiro da Urcia. 1 h. 30. — Educadora: Radio Revista. Supplemento musical. — Mayrink: 1 h. 45. — Tupy: Musica de Dansa do Casino Balseiro da Urcia. 2 h. — Educadora: Radio Revista. Supplemento musical. — Mayrink: 2 h. 15. — Tupy: Musica de Dansa do Casino Balseiro da Urcia. 2 h. 30. — Educadora: Radio Revista. Supplemento musical. — Mayrink: 2 h. 45. — Tupy: Musica de Dansa do Casino Balseiro da Urcia. 3 h. — Educadora: Radio Revista. Supplemento musical. — Mayrink: 3 h. 15. — Tupy: Musica de Dansa do Casino Balseiro da Urcia. 3 h. 30. — Educadora: Radio Revista. Supplemento musical. — Mayrink: 3 h. 45. — Tupy: Musica de Dansa do Casino Balseiro da Urcia. 4 h. — Educadora: Radio Revista. Supplemento musical. — Mayrink: 4 h. 15. — Tupy: Musica de Dansa do Casino Balseiro da Urcia. 4 h. 30. — Educadora: Radio Revista. Supplemento musical. — Mayrink: 4 h. 45. — Tupy: Musica de Dansa do Casino Balseiro da Urcia. 5 h. — Educadora: Radio Revista. Supplemento musical. — Mayrink: 5 h. 15. — Tupy: Musica de Dansa do Casino Balseiro da Urcia. 5 h. 30. — Educadora: Radio Revista. Supplemento musical. — Mayrink: 5 h. 45. — Tupy: Musica de Dansa do Casino Balseiro da Urcia. 6 h. — Educadora: Radio Revista. Supplemento musical. — Mayrink: 6 h. 15. — Tupy: Musica de Dansa do Casino Balseiro da Urcia. 6 h. 30. — Educadora: Radio Revista. Supplemento musical. — Mayrink: 6 h. 45. — Tupy: Musica de Dansa do Casino Balseiro da Urcia. 7 h. — Educadora: Radio Revista. Supplemento musical. — Mayrink: 7 h. 15. — Tupy: Musica de Dansa do Casino Balseiro da Urcia. 7 h. 30. — Educadora: Radio Revista. Supplemento musical. — Mayrink: 7 h. 45. — Tupy: Musica de Dansa do Casino Balseiro da Urcia. 8 h. — Educadora: Radio Revista. Supplemento musical. — Mayrink: 8 h. 15. — Tupy: Musica de Dansa do Casino Balseiro da Urcia. 8 h. 30. — Educadora: Radio Revista. Supplemento musical. — Mayrink: 8 h. 45. — Tupy: Musica de Dansa do Casino Balseiro da Urcia. 9 h. — Educadora: Radio Revista. Supplemento musical. — Mayrink: 9 h. 15. — Tupy: Musica de Dansa do Casino Balseiro da Urcia. 9 h. 30. — Educadora: Radio Revista. Supplemento musical. — Mayrink: 9 h. 45. — Tupy: Musica de Dansa do Casino Balseiro da Urcia. 10 h. — Educadora: Radio Revista. Supplemento musical. — Mayrink: 10 h. 15. — Tupy: Musica de Dansa do Casino Balseiro da Urcia. 10 h. 30. — Educadora: Radio Revista. Supplemento musical. — Mayrink: 10 h. 45. — Tupy: Musica de Dansa do Casino Balseiro da Urcia. 11 h. — Educadora: Radio Revista. Supplemento musical. — Mayrink: 11 h. 15. — Tupy: Musica de Dansa do Casino Balseiro da Urcia. 11 h. 30. — Educadora: Radio Revista. Supplemento musical. — Mayrink: 11 h. 45. — Tupy: Musica de Dansa do Casino Balseiro da Urcia. 12 h. — Educadora: Radio Revista. Supplemento musical. — Mayrink: 12 h. 15. — Tupy: Musica de Dansa do Casino Balseiro da Urcia. 12 h. 30. — Educadora: Radio Revista. Supplemento musical. — Mayrink: 12 h. 45. — Tupy: Musica de Dansa do Casino Balseiro da Urcia. 1 h. — Educadora: Radio Revista. Supplemento musical. — Mayrink: 1 h. 15. — Tupy: Musica de Dansa do Casino Balseiro da Urcia. 1 h. 30. — Educadora: Radio Revista. Supplemento musical. — Mayrink: 1 h. 45. — Tupy: Musica de Dansa do Casino Balseiro da Urcia. 2 h. — Educadora: Radio Revista. Supplemento musical. — Mayrink: 2 h. 15. — Tupy: Musica de Dansa do Casino Balseiro da Urcia. 2 h. 30. — Educadora: Radio Revista. Supplemento musical. — Mayrink: 2 h. 45. — Tupy: Musica de Dansa do Casino Balseiro da Urcia. 3 h. — Educadora: Radio Revista. Supplemento musical. — Mayrink: 3 h. 15. — Tupy: Musica de Dansa do Casino Balseiro da Urcia. 3 h. 30. — Educadora: Radio Revista. Supplemento musical. — Mayrink: 3 h. 45. — Tupy: Musica de Dansa do Casino Balseiro da Urcia. 4 h. — Educadora: Radio Revista. Supplemento musical. — Mayrink: 4 h. 15. — Tupy: Musica de Dansa do Casino Balseiro da Urcia. 4 h. 30. — Educadora: Radio Revista. Supplemento musical. — Mayrink: 4 h. 45. — Tupy: Musica de Dansa do Casino Balseiro da Urcia. 5 h. — Educadora: Radio Revista. Supplemento musical. — Mayrink: 5 h. 15. — Tupy: Musica de Dansa do Casino Balseiro da Urcia. 5 h. 30. — Educadora: Radio Revista. Supplemento musical. — Mayrink: 5 h. 45. — Tupy: Musica de Dansa do Casino Balseiro da Urcia. 6 h. — Educadora: Radio Revista. Supplemento musical. — Mayrink: 6 h. 15. — Tupy: Musica de Dansa do Casino Balseiro da Urcia. 6 h. 30. — Educadora: Radio Revista. Supplemento musical. — Mayrink: 6 h. 45. — Tupy: Musica de Dansa do Casino Balseiro da Urcia. 7 h. — Educadora: Radio Revista. Supplemento musical. — Mayrink: 7 h. 15. — Tupy: Musica de Dansa do Casino Balseiro da Urcia. 7 h. 30. — Educadora: Radio Revista. Supplemento musical. — Mayrink: 7 h. 45. — Tupy: Musica de Dansa do Casino Balseiro da Urcia. 8 h. — Educadora: Radio Revista. Supplemento musical. — Mayrink: 8 h. 15. — Tupy: Musica de Dansa do Casino Balseiro da Urcia. 8 h. 30. — Educadora: Radio Revista. Supplemento musical. — Mayrink: 8 h. 45. — Tupy: Musica de Dansa do Casino Balseiro da Urcia. 9 h. — Educadora: Radio Revista. Supplemento musical. — Mayrink: 9 h. 15. — Tupy: Musica de Dansa do Casino Balseiro da Urcia. 9 h. 30. — Educadora: Radio Revista. Supplemento musical. — Mayrink: 9 h. 45. — Tupy: Musica de Dansa do Casino Balseiro da Urcia. 10 h. — Educadora: Radio Revista. Supplemento musical. — Mayrink: 10 h. 15. — Tupy: Musica de Dansa do Casino Balseiro da Urcia. 10 h. 30. — Educadora: Radio Revista. Supplemento musical. — Mayrink: 10 h. 45. — Tupy: Musica de Dansa do Casino Balseiro da Urcia. 11 h. — Educadora: Radio Revista. Supplemento musical. — Mayrink: 11 h. 15. — Tupy: Musica de Dansa do Casino Balseiro da Urcia. 11 h. 30. — Educadora: Radio Revista. Supplemento musical. — Mayrink: 11 h. 45. — Tupy: Musica de Dansa do Casino Balseiro da Urcia. 12 h. — Educadora: Radio Revista. Supplemento musical. — Mayrink: 12 h. 15. — Tupy: Musica de Dansa do Casino Balseiro da Urcia. 12 h. 30. — Educadora: Radio Revista. Supplemento musical. — Mayrink: 12 h. 45. — Tupy: Musica de Dansa do Casino Balseiro da Urcia. 1 h. — Educadora: Radio Revista. Supplemento musical. — Mayrink: 1 h. 15. — Tupy: Musica de Dansa do Casino Balseiro da Urcia. 1 h. 30. — Educadora: Radio Revista. Supplemento musical. — Mayrink: 1 h. 45. — Tupy: Musica de Dansa do Casino Balseiro da Urcia. 2 h. — Educadora: Radio Revista. Supplemento musical. — Mayrink: 2 h. 15. — Tupy: Musica de Dansa do Casino Balseiro da Urcia. 2 h. 30. — Educadora: Radio Revista. Supplemento musical. — Mayrink: 2 h. 45. — Tupy: Musica de Dansa do Casino Balseiro da Urcia. 3 h. — Educadora: Radio Revista. Supplemento musical. — Mayrink: 3 h. 15. — Tupy: Musica de Dansa do Casino Balseiro da Urcia. 3 h. 30. — Educadora: Radio Revista. Supplemento musical. — Mayrink: 3 h. 45. — Tupy: Musica de Dansa do Casino Balseiro da Urcia. 4 h. — Educadora: Radio Revista. Supplemento musical. — Mayrink: 4 h. 15. — Tupy: Musica de Dansa do Casino Balseiro da Urcia. 4 h. 30. — Educadora: Radio Revista. Supplemento musical. — Mayrink: 4 h. 45. — Tupy: Musica de Dansa do Casino Balseiro da Urcia. 5 h. — Educadora: Radio Revista. Supplemento musical. — Mayrink: 5 h. 15. — Tupy: Musica de Dansa do Casino Balseiro da Urcia. 5 h. 30. — Educadora: Radio Revista. Supplemento musical. — Mayrink: 5 h. 45. — Tupy: Musica de Dansa do Casino Balseiro da Urcia. 6 h. — Educadora: Radio Revista. Supplemento musical. — Mayrink: 6 h. 15. — Tupy: Musica de Dansa do Casino Balseiro da Urcia. 6 h. 30. — Educadora: Radio Revista. Supplemento musical. — Mayrink: 6 h. 45. — Tupy: Musica de Dansa do Casino Balseiro da Urcia. 7 h. — Educadora: Radio Revista. Supplemento musical. — Mayrink: 7 h. 15. — Tupy: Musica de Dansa do Casino Balseiro da Urcia. 7 h. 30. — Educadora: Radio Revista. Supplemento musical. — Mayrink: 7 h. 45. — Tupy: Musica de Dansa do Casino Balseiro da Urcia. 8 h. — Educadora: Radio Revista. Supplemento musical. — Mayrink: 8 h. 15. — Tupy: Musica de Dansa do Casino Balseiro da Urcia. 8 h. 30. — Educadora: Radio Revista. Supplemento musical. — Mayrink: 8 h. 45. — Tupy: Musica de Dansa do Casino Balseiro da Urcia. 9 h. — Educadora: Radio Revista. Supplemento musical. — Mayrink: 9 h. 15. — Tupy: Musica de Dansa do Casino Balseiro da Urcia. 9 h. 30. — Educadora: Radio Revista. Supplemento musical. — Mayrink: 9 h. 45. — Tupy: Musica de Dansa do Casino Balseiro da Urcia. 10 h. — Educadora: Radio Revista. Supplemento musical. — Mayrink: 10 h. 15. — Tupy: Musica de Dansa do Casino Balseiro da Urcia. 10 h. 30. — Educadora: Radio Revista. Supplemento musical. — Mayrink: 10 h. 45. — Tupy: Musica de Dansa do Casino Balseiro da Urcia. 11 h. — Educadora: Radio Revista. Supplemento musical. — Mayrink: 11 h. 15. — Tupy: Musica de Dansa do Casino Balseiro da Urcia. 11 h. 30. — Educadora: Radio Revista. Supplemento musical. — Mayrink: 11 h. 45. — Tupy: Musica de Dansa do Casino Balseiro da Urcia. 12 h. — Educadora: Radio Revista. Supplemento musical. — Mayrink: 12 h. 15. — Tupy: Musica de Dansa do Casino Balseiro da Urcia. 12 h. 30. — Educadora: Radio Revista. Supplemento musical. — Mayrink: 12 h. 45. — Tupy: Musica de Dansa do Casino Balseiro da Urcia. 1 h. — Educadora: Radio Revista. Supplemento musical. — Mayrink: 1 h. 15. — Tupy: Musica de Dansa do Casino Balseiro da Urcia. 1 h. 30. — Educadora: Radio Revista. Supplemento musical. — Mayrink: 1 h. 45. — Tupy: Musica de Dansa do Casino Balseiro da Urcia. 2 h. — Educadora: Radio Revista. Supplemento musical. — Mayrink: 2 h. 15. — Tupy: Musica de Dansa do Casino Balseiro da Urcia. 2 h. 30. — Educadora: Radio Revista. Supplemento musical. — Mayrink: 2 h. 45. — Tupy: Musica de Dansa do Casino Balseiro da Urcia. 3 h. — Educadora: Radio Revista. Supplemento musical. — Mayrink: 3 h. 15. — Tupy: Musica de Dansa do Casino Balseiro da Urcia. 3 h. 30. — Educadora: Radio Revista. Supplemento musical. — Mayrink: 3 h. 45. — Tupy: Musica de Dansa do Casino Balseiro da Urcia. 4 h. — Educadora: Radio Revista. Supplemento musical. — Mayrink: 4 h. 15. — Tupy: Musica de Dansa do Casino Balseiro da Urcia. 4 h. 30. — Educadora: Radio Revista. Supplemento musical. — Mayrink: 4 h. 45. — Tupy: Musica de Dansa do Casino Balseiro da Urcia. 5 h. — Educadora: Radio Revista. Supplemento musical. — Mayrink: 5 h. 15. — Tupy: Musica de Dansa do Casino Balseiro da Urcia. 5 h. 30. — Educadora: Radio Revista. Supplemento musical. — Mayrink: 5 h. 45. — Tupy: Musica de Dansa do Casino Balseiro da Urcia. 6 h. — Educadora: Radio Revista. Supplemento musical. — Mayrink: 6 h. 15. — Tupy: Musica de Dansa do Casino Balseiro da Urcia. 6 h. 30. — Educadora: Radio Revista. Supplemento musical. — Mayrink: 6 h. 45. — Tupy: Musica de Dansa do Casino Balseiro da Urcia. 7 h. — Educadora: Radio Revista. Supplemento musical. — Mayrink: 7 h. 15. — Tupy: Musica de Dansa do Casino Balseiro da Urcia. 7 h. 30. — Educadora: Radio Revista. Supplemento musical. — Mayrink: 7 h. 45. — Tupy: Musica de Dansa do Casino Balseiro da Urcia. 8 h. — Educadora: Radio Revista. Supplemento musical. — Mayrink: 8 h. 15. — Tupy: Musica de Dansa do Casino Balseiro da Urcia. 8 h. 30. — Educadora: Radio Revista. Supplemento musical. — Mayrink: 8 h. 45. — Tupy: Musica de Dansa do Casino Balseiro da Urcia. 9 h. — Educadora: Radio Revista. Supplemento musical. — Mayrink: 9 h. 15. — Tupy: Musica de Dansa do Casino Balseiro da Urcia. 9 h. 30. — Educadora: Radio Revista. Supplemento musical. — Mayrink: 9 h. 45. — Tupy: Musica de Dansa do Casino Balseiro da Urcia. 10 h. — Educadora: Radio Revista. Supplemento musical. — Mayrink: 10 h. 15. — Tupy: Musica de Dansa do Casino Balseiro da Urcia. 10 h. 30. — Educadora: Radio Revista. Supplemento musical. — Mayrink: 10 h. 45. — Tupy: Musica de Dansa do Casino Balseiro da Urcia. 11 h. — Educadora: Radio Revista. Supplemento musical. — Mayrink: 11 h. 15. — Tupy: Musica de Dansa do Casino Balseiro da Urcia. 11 h. 30. — Educadora: Radio Revista. Supplemento musical. — Mayrink: 11 h. 45. — Tupy: Musica de Dansa do Casino Balseiro da Urcia. 12 h. — Educadora: Radio Revista. Supplemento musical. — Mayrink: 12 h. 15. — Tupy: Musica de Dansa do Casino Balseiro da Urcia. 12 h. 30. — Educadora: Radio Revista. Supplemento musical. — Mayrink: 12 h. 45. — Tupy: Musica de Dansa do Casino Balseiro da Urcia. 1 h. — Educadora: Radio Revista. Supplemento musical. — Mayrink: 1 h. 15. — Tupy: Musica de Dansa do Casino Balseiro da Urcia. 1 h. 30. — Educadora: Radio Revista. Supplemento musical. — Mayrink: 1 h. 45. — Tupy: Musica de Dansa do Casino Balseiro da Urcia. 2 h. — Educadora: Radio Revista. Supplemento musical. — Mayrink: 2 h. 15. — Tupy: Musica de Dansa do Casino Balseiro da Urcia. 2 h. 30. — Educadora: Radio Revista. Supplemento musical. — Mayrink: 2 h. 45. — Tupy: Musica de Dansa do Casino Balseiro da Urcia. 3 h. — Educadora: Radio Revista. Supplemento musical. — Mayrink: 3 h. 15. — Tupy: Musica de Dansa do Casino Balseiro da Urcia. 3 h. 30. — Educadora: Radio Revista. Supplemento musical. — Mayrink: 3 h. 45. — Tupy: Musica de Dansa do Casino Balseiro da Urcia. 4 h. — Educadora: Radio Revista. Supplemento musical. — Mayrink: 4 h. 15. — Tupy: Musica de Dansa do Casino Balseiro da Urcia. 4 h. 30. — Educadora: Radio Revista. Supplemento musical. — Mayrink: 4 h. 45. — Tupy: Musica de Dansa do Casino Balseiro da Urcia. 5 h. — Educadora: Radio Revista. Supplemento musical. — Mayrink: 5 h. 15. — Tupy: Musica de Dansa do Casino Balseiro da Urcia. 5 h. 30. — Educadora: Radio Revista. Supplemento musical. — Mayrink: 5 h. 45. — Tupy: Musica de Dansa do Casino Balseiro da Urcia. 6 h. — Educadora: Radio Revista. Supplemento musical. — Mayrink: 6 h. 15. — Tupy: Musica de Dansa do Casino Balseiro da Urcia. 6 h. 30. — Educadora: Radio Revista. Supplemento musical. — Mayrink: 6 h. 45. — Tupy: Musica de Dansa do Casino Balseiro da Urcia. 7 h. — Educadora: Radio Revista. Supplemento musical. — Mayrink: 7 h. 15. — Tupy: Musica de Dansa do Casino Balseiro da Urcia. 7 h. 30. — Educadora: Radio Revista. Supplemento musical. — Mayrink: 7 h. 45. — Tupy: Musica de Dansa do Casino Balseiro da Urcia. 8 h. — Educadora: Radio Revista. Supplemento musical. — Mayrink: 8 h. 15. — Tupy: Musica de Dansa do Casino Balseiro da Urcia. 8 h. 30. — Educadora: Radio Revista. Supplemento musical. — Mayrink: 8 h. 45. — Tupy: Musica de Dansa do Casino Balseiro da Urcia. 9 h. — Educadora: Radio Revista. Supplemento musical. — Mayrink: 9 h. 15. — Tupy: Musica de Dansa do Casino Balseiro da Urcia. 9 h. 30. — Educadora: Radio Revista. Supplemento musical. — Mayrink: 9 h. 45. — Tupy: Musica de Dansa do Casino Balseiro da Urcia. 10 h. — Educadora: Radio Revista. Supplemento musical. — Mayrink: 10 h. 15. — Tupy: Musica de Dansa do Casino Balseiro da Urcia. 10 h. 30. — Educadora: Radio Revista. Supplemento musical. — Mayrink: 10 h. 45. — Tupy: Musica de Dansa do Casino Balseiro da Urcia. 11 h. — Educadora: Radio Revista. Supplemento musical. — Mayrink: 11 h. 15. — Tupy: Musica de Dansa do Casino Balseiro da Urcia. 11 h. 30. — Educadora: Radio Revista. Supplemento musical. — Mayrink: 11 h. 45. — Tupy: Musica de Dansa do Casino Balseiro da Urcia. 12 h. — Educadora: Radio Revista. Supplemento musical. — Mayrink: 12 h. 15. — Tupy: Musica de Dansa do Casino Balseiro da Urcia. 12 h. 30. — Educadora: Radio Revista. Supplemento musical. — Mayrink: 12 h. 45. — Tupy: Musica de Dansa do Casino Balseiro da Urcia. 1 h. — Educadora: Radio Revista. Supplemento musical. — Mayrink: 1 h. 15. — Tupy: Musica de Dansa do Casino Balseiro da Urcia. 1 h. 30. — Educadora: Radio Revista. Supplemento musical. — Mayrink: 1 h. 45. — Tupy: Musica de Dansa do Casino Balseiro da Urcia. 2 h. — Educadora: Radio Revista. Supplemento musical. — Mayrink: 2 h. 15. — Tupy: Musica de Dansa do Casino Balseiro da Urcia. 2 h. 30. — Educadora: Radio Revista. Supplemento musical. — Mayrink: 2 h. 45. — Tupy: Musica de Dansa do Casino Balseiro da Urcia. 3 h. — Educadora: Radio Revista. Supplemento musical. — Mayrink: 3 h. 15. — Tupy: Musica de Dansa do Casino Balseiro da Urcia. 3 h. 30. — Educadora: Radio Revista. Supplemento musical. — Mayrink: 3 h. 45. — Tupy: Musica de Dansa do Casino Balseiro da Urcia. 4 h. — Educadora: Radio Revista. Supplemento musical. — Mayrink: 4 h. 15. — Tupy: Musica de Dansa do Casino Balseiro da Urcia. 4 h. 30. — Educadora: Radio Revista. Supplemento musical. — Mayrink: 4 h. 45. — Tupy: Musica de Dansa do Casino Balseiro da Urcia. 5











**-Movimento da Bolsa**  
**BANCO DO COMMERCIO**

<b>COMMERCCIO</b>	
DEZEMBRO DE 1937	
<b>PASSIVO</b>	
Capital . . . . .	20.000:00
Fundo de Reserva . . . . .	3.000:00
Depositos em Contas Correntes: . . . . .	

Movimento . . . . .	28.359.664\$00	
Sem Juros . . . . .	1.846.650\$00	
A Prazo Fixo . . . . .	9.656.991\$00	39.843.100
Depósitos em Contas de Cobrança . . . . .		22.216.50
Títulos em Câmbio e em Depósito . . . . .		112.768.29
Diversas Contas . . . . .		543.50
<b>DIVIDENDOS:</b>		
Saldo de exercícios anteriores . . . . .	121.215\$00	
O do semestre findo — n° 123 — a distribuir á razão de 12 % a/a . . . . .	946.866\$00	1.068.07

100.439:8

DE CARVALHO BRITO — Presidente; VICENTE NORONHA — Contador.

COMMERCEIO

**DESCONTOS**  
Pelos auferidos durante  
o semestre . . . . . 2.387.934\$700  
menos: —

os que passaram para o		
semestre futuro . . .	548.523\$00	1.844:4
<hr/>		
COMISSÕES — Juros e lucros		
em outras operações . . . . .		410:0
<hr/>		

3:28:45

# BANCO DO COMMERCE

zembro de 1937, à razão de 12% ao anno.

Rio de Janeiro, 7 de janeiro de 1938.

M. T. de Carvalho Britto  
Presidente.

(22)

Lar Brasileiro, 10, 25, 50 e 100\$000	198\$000	Dia 8 — Directoria do Serviço de Reserva, para o fornecimento de material de expediente, de ferramentas, material de limpeza e
Apólices Diversas Emitidas, de 1.000\$, 5%, nom. 8 a	775\$000	

OFFERTAS NA BOLSA		Vend. Compr.	
3	(Hiraginos) do Thomaz (1921), 7 %		927\$000
7	Utina (1920) 1,000\$	096\$000	
10	Utina (1922) 1,000\$	1:012\$000	1:010\$
11	Utina Perlegrina de 1,000\$, 7 %	078\$000	074\$000
12	Utina (1921) 1,000\$		000\$000
13	8 %		
14	1 %		
15	1 %		
16	1 %		
17	1 %		
18	1 %		
19	1 %		
20	1 %		
21	1 %		
22	1 %		
23	1 %		
24	1 %		
25	1 %		
26	1 %		
27	1 %		
28	1 %		
29	1 %		
30	1 %		
31	1 %		
32	1 %		
33	1 %		
34	1 %		
35	1 %		
36	1 %		
37	1 %		
38	1 %		
39	1 %		
40	1 %		
41	1 %		
42	1 %		
43	1 %		
44	1 %		
45	1 %		
46	1 %		
47	1 %		
48	1 %		
49	1 %		
50	1 %		
51	1 %		
52	1 %		
53	1 %		
54	1 %		
55	1 %		
56	1 %		
57	1 %		
58	1 %		
59	1 %		
60	1 %		
61	1 %		
62	1 %		
63	1 %		
64	1 %		
65	1 %		
66	1 %		
67	1 %		
68	1 %		
69	1 %		
70	1 %		
71	1 %		
72	1 %		
73	1 %		
74	1 %		
75	1 %		
76	1 %		
77	1 %		
78	1 %		
79	1 %		
80	1 %		
81	1 %		
82	1 %		
83	1 %		
84	1 %		
85	1 %		
86	1 %		
87	1 %		
88	1 %		
89	1 %		
90	1 %		
91	1 %		
92	1 %		
93	1 %		
94	1 %		
95	1 %		
96	1 %		
97	1 %		
98	1 %		
99	1 %		
100	1 %		

[illegible]

1934, 4%	142\$500	142\$500
1935, 5% período		
(lotes inteiros)	19\$800	167\$500
Ditas (lotes grandes)	19\$850	167\$500
(lotes. Minus, de 1.000\$, 0,5% período		
(lotes inteiros)	41\$500	41\$500
1936, 5% período		
(lotes inteiros)	84\$000	0
1937, 4% período		
(lotes inteiros)	86\$000	0
1938, 5% período		
(lotes inteiros)	81\$000	86\$000
1939, 6% período		
(lotes inteiros)		

1905, 5 %, port.	908900	805500	para a habilitação dos cr-
Sav. (unif.)	—	922500	que deverão comparecer à
Unif. 1904, 5 %, port.	—	800000	Abra no dia 24 de fevereiro
Unif. 1904, 5 %, port.	—	1385500	Almo. nomeado de
Unif. 1904, 5 %, port.	—	1385500	dores Carvalhães & Cia, Co-
Unif. 1904, 5 %, port.	4509900	—	sivo da firma e da quan-
Unif. 1904, 5 %, port.	4509900	—	17518250.
Unif. 1904, 5 %, port.	1259900	—	<b>CONCORDATA</b>
Unif. 1906, 6 %, port.	—	1569900	No Juízo da 5ª vara
Unif. 1906, 6 %, port.	1429900	—	negociante Antonio Lede-
Unif. 1907, 6 %, port.	—	1478900	estabelecido nesta praça,
Unif. 1907, 6 %, port.	—	1478900	trou a hontem, concordata p-
Unif. 1907, 6 %, port.	—	1478900	trou a hontem, concordata p-

[illegible]

(Lagoa), port. 7%	1683000	
Dina decreto 15000		
(Castello), 7 %		
Dina decreto 3 858		
(Lagoa), port. 7%	1708000	
Decreto 1522, 200%		
7 %	1678000	1623000
Dina de Bello Hor- izonte, de 1 000%		
7 % port. ....	0309000	
Dina do Paraná, de 200% 4 % port.		1009000
Bina do Porto Aie- gre, 3 1/2 % ....	449000	
Banco:		
Brasil		

Portugues do Brasil.	—	—	"Barileta", para o
Ditas, nom.	—	—	Brasil.
Comercio.	212900	6205000	CHICAGO — Preço
Bavaria.	—	6205000	per bushel
Comp. de Pedras:	—	—	Para entrega em
Nova America	—	5005000	maio.
Alitalia	—	1405000	Para entrega em Ju-
Esposilantina	2904000	—	ho.
Masud. Fluminense	2000000	—	80.87
Comp. de Seguros:	—	—	
Integridade.	—	—	
Comp. de Estradas	—	—	
de Pava.	—	—	
Minas São Jeronymo	1359000	1239000	
Comp. diversas:	—	—	

[illegible]

INFORMAÇÕES DIVERSAS	
<b>CONCORRENCIAS</b>	
<b>ANNUNCIADAS</b>	
Dia 9 — Quinta Divisão do Tefantia — Quartel General, para o fornecimento do artigos de consumo habitual,	
Bruch arrestanda bon-tem (apel)	1.274;
Reusa arrestanda de 1	8.810;
a 7 do corrente	
Em aqual periodo de 1887	4.007;
Diferença para mala em 1908	3.402;



## LEILÕES

## LEILÃO DE PENHORES

11 de Janeiro de 1938

## CASA B. MOREIRA &amp; CIA.

Rua Luiz de Camões, 43

Todos os penhores vendidos até 10 de Dezembro de 1937. O catálogo será publicado no "Diário de Notícias" do dia do leilão.

## LEILÃO DE MERCADORIA

VIANNA, IRMAO &amp; CIA.

Em 11 de Janeiro de 1938

RUA PEDRO 1.º 2330

(R 1937) 1

## A MUTUANTE SA

179 — Rua 7 de Setembro — 179

LEILÃO DE PENHORES

Dia 21 de Janeiro, às 18 horas

As cativas poderão ser reformadas até à véspera e o catálogo será publicado no "Jornal do Comércio" no dia do leilão.

## LEILÃO DE PENHORES

CASA JOSE CAHEN

5, RUA SILVA JARDIM, 7

8 de Janeiro de 1938

(R 1937) 1

## Implore a caridade

Paulina de Pinheiro, viúva

de 2 filhos e imbecile, trabalha

trabalhar, rua Occidental n. 124.

Calisto Xavier da Silva, viúva

de 8 filhos, rua Occidental, 124.

Calisto Xavier da Silva, viúva

de 8 filhos, rua Occidental, 124.

Calisto Xavier da Silva, viúva

de 8 filhos, rua Occidental, 124.

Calisto Xavier da Silva, viúva

de 8 filhos, rua Occidental, 124.

Calisto Xavier da Silva, viúva

de 8 filhos, rua Occidental, 124.

Calisto Xavier da Silva, viúva

de 8 filhos, rua Occidental, 124.

Calisto Xavier da Silva, viúva

de 8 filhos, rua Occidental, 124.

Calisto Xavier da Silva, viúva

de 8 filhos, rua Occidental, 124.

Calisto Xavier da Silva, viúva

de 8 filhos, rua Occidental, 124.

Calisto Xavier da Silva, viúva

de 8 filhos, rua Occidental, 124.

Calisto Xavier da Silva, viúva

de 8 filhos, rua Occidental, 124.

Calisto Xavier da Silva, viúva

de 8 filhos, rua Occidental, 124.

Calisto Xavier da Silva, viúva

de 8 filhos, rua Occidental, 124.

Calisto Xavier da Silva, viúva

de 8 filhos, rua Occidental, 124.

Calisto Xavier da Silva, viúva

de 8 filhos, rua Occidental, 124.

Calisto Xavier da Silva, viúva

de 8 filhos, rua Occidental, 124.

Calisto Xavier da Silva, viúva

de 8 filhos, rua Occidental, 124.

Calisto Xavier da Silva, viúva

de 8 filhos, rua Occidental, 124.

Calisto Xavier da Silva, viúva

de 8 filhos, rua Occidental, 124.

Calisto Xavier da Silva, viúva

de 8 filhos, rua Occidental, 124.

Calisto Xavier da Silva, viúva

de 8 filhos, rua Occidental, 124.

Calisto Xavier da Silva, viúva

de 8 filhos, rua Occidental, 124.

Calisto Xavier da Silva, viúva

de 8 filhos, rua Occidental, 124.

Calisto Xavier da Silva, viúva

de 8 filhos, rua Occidental, 124.

Calisto Xavier da Silva, viúva

de 8 filhos, rua Occidental, 124.

Calisto Xavier da Silva, viúva

de 8 filhos, rua Occidental, 124.

Calisto Xavier da Silva, viúva

de 8 filhos, rua Occidental, 124.

Calisto Xavier da Silva, viúva

de 8 filhos, rua Occidental, 124.

Calisto Xavier da Silva, viúva

de 8 filhos, rua Occidental, 124.

Calisto Xavier da Silva, viúva

de 8 filhos, rua Occidental, 124.

Calisto Xavier da Silva, viúva

de 8 filhos, rua Occidental, 124.

Calisto Xavier da Silva, viúva

de 8 filhos, rua Occidental, 124.

Calisto Xavier da Silva, viúva

de 8 filhos, rua Occidental, 124.

Calisto Xavier da Silva, viúva

de 8 filhos, rua Occidental, 124.

Calisto Xavier da Silva, viúva

de 8 filhos, rua Occidental, 124.

Calisto Xavier da Silva, viúva

de 8 filhos, rua Occidental, 124.

## Casas e comodidades

## no centro

## EDIFICIO MARCELLE

Neste edifício, acabado de

construir, à Av. Beira Mar n.º

160 (próximo à Feira de Amos-

tras), alugam-se ótimos

apartamentos, com água quente

corrente e fim acabamento.

Informações com o porteiro.

(R 1937) 1

## RUA VISCONDE DO

RIO BRANCO 33-A

Ótimo apartamento para

casal, com quarto, sala,

banheiro e cozinha,

desde 340\$. ADMINIS-

TRADORA NACIO-

NAL. Ouvidor 76.

(R 1937) 1

## Andarahy-Grajahú

ALUGA-SE uma casa toda reformada

com 4 quartos, 2 banheiros, sala,

cozinha, banheiro completo, etc.

Rua Leopoldo, 229. Aluguel 400\$. (R 1937) 1

ALUGA-SE a R. Pente Cordeiro, 54

A família de tratamento, uma casa

moderna, acabada de construir, com

quarto, banheiro, sala, cozinha, etc.

Rua Leopoldo, 229. Aluguel 400\$. (R 1937) 1

ALUGA-SE casa com dois quartos,

cozinha, banheiro, sala, cozinha, etc.

Rua Leopoldo, 229. Aluguel 400\$. (R 1937) 1

ALUGA-SE a família de bem posto

um ótimo apartamento com o conforto

de uma casa moderna, em centro de

jardim, com quarto, banheiro, sala,

cozinha, etc. Rua Leopoldo, 229. (R 1937) 1

ALUGA-SE prédio de 2 pavimentos,

com 4 quartos, 2 banheiros, sala,

cozinha, etc. Rua Leopoldo, 229. (R 1937) 1

ALUGA-SE casa com dois quartos,

cozinha, banheiro, sala, cozinha, etc.

Rua Leopoldo, 229. Aluguel 400\$. (R 1937) 1

ALUGA-SE a família de bem posto

um ótimo apartamento com o conforto

de uma casa moderna, em centro de

jardim, com quarto, banheiro, sala,

cozinha, etc. Rua Leopoldo, 229. (R 1937) 1

ALUGA-SE prédio de 2 pavimentos,

com 4 quartos, 2 banheiros, sala,

cozinha, etc. Rua Leopoldo, 229. (R 1937) 1

ALUGA-SE casa com dois quartos,

cozinha, banheiro, sala, cozinha, etc.

Rua Leopoldo, 229. Aluguel 400\$. (R 1937) 1

ALUGA-SE a família de bem posto

um ótimo apartamento com o conforto

de uma casa moderna, em centro de

jardim, com quarto, banheiro, sala,

cozinha, etc. Rua Leopoldo, 229. (R 1937) 1

ALUGA-SE prédio de 2 pavimentos,

com 4 quartos, 2 banheiros, sala,

cozinha, etc. Rua Leopoldo, 229. (R 1937) 1

ALUGA-SE casa com dois quartos,

cozinha, banheiro, sala, cozinha, etc.

Rua Leopoldo, 229. Aluguel 400\$. (R 1937) 1

ALUGA-SE a família de bem posto

um ótimo apartamento com o conforto

de uma casa moderna, em centro de

jardim, com quarto, banheiro, sala,

cozinha, etc. Rua Leopoldo, 229. (R 1937) 1

ALUGA-SE prédio de 2 pavimentos,

com 4 quartos, 2 banheiros, sala,

cozinha, etc. Rua Leopoldo, 229. (R 1937) 1

ALUGA-SE casa com dois quartos,

cozinha, banheiro, sala, cozinha, etc.

Rua Leopoldo, 229. Aluguel 400\$. (R 1937) 1

ALUGA-SE a família de bem posto

um ótimo apartamento com o conforto

de uma casa moderna, em centro de

jardim, com quarto, banheiro, sala,

cozinha, etc. Rua Leopoldo, 229. (R 1937) 1

ALUGA-SE prédio de 2 pavimentos,

com 4 quartos, 2 banheiros, sala,

cozinha, etc. Rua Leopoldo, 229. (R 1937) 1

ALUGA-SE casa com dois quartos,

cozinha, banheiro, sala, cozinha, etc.

Rua Leopoldo, 229. Aluguel 400\$. (R 1937) 1

ALUGA-SE a família de bem posto

um ótimo apartamento com o conforto

de uma casa moderna, em centro de

jardim, com quarto, banheiro, sala,

cozinha, etc. Rua Leopoldo, 229. (R 1937) 1

ALUGA-SE prédio de 2 pavimentos,

com 4 quartos, 2 banheiros, sala,

cozinha, etc. Rua Leopoldo, 229. (R 1937) 1

ALUGA-SE casa com dois quartos,

cozinha, banheiro, sala, cozinha, etc.

## Botafogo e Urca

## BOTAFOGO

ALUGA-SE ótima casa com 4 quartos,

sala, cozinha, banheiro, etc.

Rua Leopoldo, 229. Aluguel 400\$. (R 1937) 1

ALUGA-SE a família de bem posto

um ótimo apartamento com o conforto

de uma casa moderna, em centro de

jardim, com quarto, banheiro, sala,

cozinha, etc. Rua Leopoldo, 229. (R 1937) 1

ALUGA-SE prédio de 2 pavimentos,

com 4 quartos, 2 banheiros, sala,

cozinha, etc. Rua Leopoldo, 229. (R 1937) 1

ALUGA-SE casa com dois quartos,

cozinha, banheiro, sala, cozinha, etc.

Rua Leopoldo, 229. Aluguel 400\$. (R 1937) 1

ALUGA-SE a família de bem posto

um ótimo apartamento com o conforto

de uma casa moderna, em centro de

jardim, com quarto, banheiro, sala,

cozinha, etc. Rua Leopoldo, 229. (R 1937) 1

ALUGA-SE prédio de 2 pavimentos,

com 4 quartos, 2 banheiros, sala,

cozinha, etc. Rua Leopoldo, 229. (R 1937) 1

ALUGA-SE casa com dois quartos,

cozinha, banheiro, sala, cozinha, etc.

Rua Leopoldo, 229. Aluguel 400\$. (R 1937) 1

ALUGA-SE a família de bem posto

um ótimo apartamento com o conforto

de uma casa moderna, em centro de

jardim, com quarto, banheiro, sala,

cozinha, etc. Rua Leopoldo, 229. (R 1937) 1

ALUGA-SE prédio de 2 pavimentos,

com 4 quartos, 2 banheiros, sala,

cozinha, etc. Rua Leopoldo, 229. (R 1937) 1

ALUGA-SE casa com dois quartos,

cozinha, banheiro, sala, cozinha, etc.

Rua Leopoldo, 229. Aluguel 400\$. (R 1937) 1

ALUGA-SE a família de bem posto

um ótimo apartamento com o conforto

de uma casa moderna, em centro de

jardim, com quarto, banheiro, sala,

cozinha, etc. Rua Leopoldo, 229. (R 1937) 1

ALUGA-SE prédio de 2 pavimentos,

com 4 quartos, 2 banheiros, sala,

cozinha, etc. Rua Leopoldo, 229. (R 1937) 1

ALUGA-SE casa com dois quartos,

cozinha, banheiro, sala, cozinha, etc.

Rua Leopoldo, 229. Aluguel 400\$. (R 1937) 1

ALUGA-SE a família de bem posto

um ótimo apartamento com o conforto

de uma casa moderna, em centro de

jardim, com quarto, banheiro, sala,

cozinha, etc. Rua Leopoldo, 229. (R 1937) 1

ALUGA-SE prédio de 2 pavimentos,

com 4 quartos, 2 banheiros, sala,

cozinha, etc. Rua Leopoldo, 229. (R 1937) 1

ALUGA-SE casa com dois quartos,

cozinha, banheiro, sala, cozinha, etc.

Rua Leopoldo, 229. Aluguel 400\$. (R 1937) 1

ALUGA-SE a família de bem posto

um ótimo apartamento com o conforto

de uma casa moderna, em centro de

jardim, com quarto, banheiro, sala,

cozinha, etc. Rua Leopoldo, 229. (R 1937) 1

ALUGA-SE prédio de 2 pavimentos,

com 4 quartos, 2 banheiros, sala,

cozinha, etc. Rua Leopoldo, 229. (R 1937) 1

ALUGA-SE casa com dois quartos,

cozinha, banheiro, sala, cozinha, etc.

Rua Leopoldo, 229. Aluguel 400\$. (R 1937) 1

ALUGA-SE a família de bem posto

um ótimo apartamento com o conforto

de uma casa moderna, em centro de

jardim, com quarto, banheiro, sala,

cozinha, etc. Rua Leopoldo, 229. (R 1937) 1

ALUGA-SE prédio de 2 pavimentos,

com 4 quartos, 2 banheiros, sala,

cozinha, etc. Rua Leopoldo, 229. (R 1937) 1

ALUGA-SE casa com dois quartos,

cozinha, banheiro, sala, cozinha, etc.

Rua Leopoldo, 229. Aluguel 400\$. (R 1937) 1

ALUGA-SE a família de bem posto

um ótimo apartamento com o conforto

de uma casa moderna, em centro de

jardim, com quarto, banheiro, sala,

cozinha, etc. Rua Leopoldo, 229. (R 1937) 1

ALUGA-SE prédio de 2 pavimentos,

com 4 quartos, 2 banheiros, sala,

cozinha, etc. Rua Leopoldo, 229. (R 1937) 1

ALUGA-SE casa com dois quartos,

cozinha, banheiro, sala, cozinha, etc.

Rua Leopoldo, 229. Aluguel 400\$. (R 1937) 1

ALUGA-SE a família de bem posto

um ótimo apartamento com o conforto

de uma casa moderna, em centro de

jardim, com quarto, banheiro, sala,

## Copacabana - Leme

## A



